

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA FACULDADE BRASILEIRA DE
CACHOEIRO
REFERÊNCIA 2022 (2º RELATÓRIO PARCIAL)**

Aprovado pela portaria nº 06, de 16 de março de 2023, do Conselho Superior da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, após aprovação final pela Comissão Própria de Avaliação, em reunião realizada no dia 15/03/2023

**CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES
MARÇO DE 2023**

APRESENTAÇÃO

Este relato faz parte do processo de autoavaliação institucional ano base 2022, 2º relatório parcial do ciclo 2021-2023, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes na Lei nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES.

Em seu detalhamento, será apresentada a contextualização da instituição, a constituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a concepção de avaliação adotada na Faculdade Brasileira de Cachoeiro, a evolução do processo de avaliação institucional e evolução institucional. Também serão apresentadas as metas estabelecidas para o processo avaliativo de 2022 bem como relato das ações concretizadas ao longo desse ano. Além disso, relacionamos as metas propostas para 2023, bem como a respectiva agenda de trabalho.

Foram relacionadas as ações da Faculdade Brasileira de Cachoeiro em atendimento às dimensões do Sinaes. Em síntese, este relato descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo no Instituição, tanto internos quanto externos.

Enfim, com a divulgação deste relatório de autoavaliação institucional ano base 2022, ciclo 2021-2023, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

Mediante o retorno total das atividades presenciais na Faculdade Brasileira de Cachoeiro, a CPA desenvolve juntamente com a comunidade acadêmica um novo instrumento de avaliação para o processo de autoavaliação institucional.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO.....	7
QUADRO 2 - COMPOSIÇÃO DA CPA	11
QUADRO 3 - AGENDA DE TRABALHO DA CPA	18
QUADRO 4 - QUANTITATIVO DAS MONITORIAS NO ANO DE 2022.....	40
QUADRO 5 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2019-2023	93

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
1.1	IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO.....	7
1.2	HISTÓRICO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO.....	7
1.3	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	10
1.3.1	A COMPOSIÇÃO DA CPA.....	11
1.4	A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO.....	11
1.5	EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
1.5.1	BREVE HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO.....	16
1.6	METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2022 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO.....	17
2	METODOLOGIA.....	19
3	DESENVOLVIMENTO.....	26
3.1	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	26
3.2	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	31
3.2.1	MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	31
3.2.2	RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	32
3.3	POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	37
3.3.1	ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	37
3.3.2	PESQUISA.....	49
3.3.3	EXTENSÃO.....	50
3.3.4	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	56
3.3.5	POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	61
3.3.6	PROGRAMA DE BOLSAS.....	72

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

3.3.7	PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO.....	74
3.3.7.1	NÚCLEO PEDAGÓGICO.....	74
3.3.7.2	NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO.....	76
3.3.7.3	PROGRAMA DE MONITORIAS.....	76
3.3.7.4	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	76
3.3.7.5	POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	77
3.3.7.6	NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE.....	77
3.3.7.7	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	77
3.3.7.8	PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE.....	78
3.3.7.8.1	ACESSIBILIDADE.....	80
3.3.7.8.2	DO PROGRAMA.....	80
3.3.7.8.3	SERVIÇOS OFERECIDOS.....	81
3.3.7.8.3.1	DEFICIENTE VISUAL.....	81
3.3.7.8.3.2	DEFICIENTE VISUAL COM BAIXA VISÃO.....	81
3.3.7.8.3.3	DEFICIENTE AUDITIVO.....	81
3.3.7.8.3.4	DEFICIÊNCIA FÍSICA.....	82
3.3.7.8.3.5	PESSOAS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA.....	82
3.3.7.8.3.6	PARALISIA CEREBRAL.....	82
3.3.7.8.3.7	PESSOAS COM SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES.....	82
3.3.7.8.3.8	PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	83
3.3.7.8.3.9	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PPA.....	83
3.4	POLÍTICAS DE GESTÃO.....	84
3.4.1	POLÍTICAS DE PESSOAL.....	84
3.4.2	POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE.....	85
3.4.3	POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO.....	88
3.4.4	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	88
3.7	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	89
3.7.1	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO – FINANCEIRA.....	89
3.7.2	PLANO DE INVESTIMENTO.....	90

3.7.3	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA...	93
3.8	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	94

ANEXOS

ANEXO A	PLANO DE AÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	97
ANEXO B	ATA DE REUNIÃO DA CPA	108

1 INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

Nome:	Empresa Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão S/A - Multivix						
CNPJ:	01.936.248/0003-93		Código da Mantenedora no MEC:			23318	
Registros Legais:	Contrato Social – Registrado na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, sob o nº 32201743104 em 24/01/2014						
End.:	Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua					nº:	2531
Bairro:	Monte Belo	Cidade:	Cachoeiro de Itapemirim	CEP:	29.314-835	UF:	ES
Fone:	(28) 3526-4250			Fax:			
E-mail:	eliene.penina@multivix.edu.br						

Quadro 1 - Identificação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro

1.2 HISTÓRICO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro é uma instituição de ensino superior, privada, do Sistema Federal de Ensino, localizada na Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua, nº: 2531, Monte Belo, Cidade: Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, mantida pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Empresa Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão S/A - Multivix, sediada no mesmo endereço.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, foi credenciada pela Portaria nº. 1.411 de 27/12/2018, publicada no DOU em 28/12/2018.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro Empresa Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão S/A - Multivix, mantenedora de Instituição de Ensino Superior, é uma empresa de características peculiares para as atividades que desenvolve. Seus sócios fundadores possuem uma vasta experiência acadêmica e, durante muitos anos, ajudaram a construir instituições sérias e comprometidas com o Ensino e a Pesquisa, na Região de Cachoeiro entre elas, a Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.

A motivação desse empreendimento apoiou-se principalmente nas demandas encontradas no Estado, na disponibilidade de professores qualificados e na capacidade comprovada de administração do ensino. Os sócios da Instituição decidiram por oferecer à comunidade capixaba uma instituição que se caracterizasse por um posicionamento estratégico cuja finalidade é o fornecimento de produtos e serviços de ponta na educação superior.

Esse posicionamento sinalizava para a criação de uma empresa:

- capacitada a oferecer projetos de educação superior de alta qualidade, sem jamais desprezar os impactos sociais e ambientais de tal atividade;
- disposta a manter seu quadro docente com qualificados profissionais da educação superior;
- disposta a arcar com os custos de implantação e manutenção de uma adequada infraestrutura de apoio, no que diz respeito a biblioteca, laboratórios de ensino e equipamentos.

Na concretização de seus ideais, lançaram as bases de um Projeto Educacional formalizado no primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro iniciou suas atividades, com pioneirismo, ofertando o curso de Medicina. Foi credenciada por meio da Portaria nº. 1411 de 27/12/2018, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018, sendo autorizada a oferta do primeiro curso de Medicina da Região Sul Capixaba.

Devido à qualificação do seu corpo docente e qualidade da infraestrutura, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro vem, de forma gradativa, ampliando sua área de atuação e articulando a consolidação do curso de Medicina, promovendo cursos de extensão, capacitação dos profissionais da saúde da Região Sul Capixaba, além da prestação de serviços à comunidade, sempre numa perspectiva de articular crescimento com

desenvolvimento.

A missão da Faculdade Brasileira de Cachoeiro é formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Na consecução de sua missão, a Instituição agrega valores que contribuirão para a transformação social, cultural, política e econômica da região ao que está inserida.

Ao executar sua missão, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro, direciona seus esforços para nortear seus campos de atuação na educação, nas ciências sociais aplicadas, na tecnologia da informação, no desenvolvimento socioeconômico das cidades do Sul e central do Estado do Espírito Santo.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- A indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus programas de pós-graduação, seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.
- a qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.
- a busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

Sua visão de futuro é ser uma Instituição de Ensino Superior, reconhecida nacionalmente como referência em qualidade educacional.

Diante da missão da Faculdade e, para que se alcancem os objetivos propostos, a conduta dos profissionais que dela farão parte, deverá estar centrada nos seguintes valores:

- Respeito ao ser humano de forma integral;
- Meritocracia e trabalho em equipe;
- Excelência intelectual e profissional;
- Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual;
- Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade;
- Ética, cidadania, integridade e transparência;
- Inovação permanente;
- Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte;
- Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

1.3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro é a implementação do processo de autoavaliação da Instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Para a concretização desse objetivo, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações da Instituição, tomando como base as dez dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;

- Estabelecer um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da Instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro, a partir dos relatórios produzidos no final de cada processo.

1.3.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA

Período de mandato da CPA: O mandato da atual CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro corresponde ao período entre julho de 2021 a julho de 2023.

Ato de designação da CPA: Portaria 20 de 15 de julho de 2021.

Dada a complexidade estrutural, para maior organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização, conforme abaixo:

Representante do Núcleo de Avaliação Institucional – Presidente da CPA	Mayara Henrique Matielo
Representantes do Corpo Docente	Prof. Hudson Jose Cacao Barbosa Prof. Daniella Ramiro Vittorazzi
Representantes do Corpo Discente	Laís Viguini Vazzoler Sophia Bravo Huguinin Légora
Representantes do Corpo Técnico-administrativo	Raphael Cardoso Rodrigues
Representante da Sociedade Civil Organizada	Fayda Belo da Costa Gomes Rhayane dos Santos Gomes

Quadro 2 - Composição da CPA

1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

O resgate histórico mostra que a avaliação institucional está ligada a um referencial de qualidade e nos distintos modos de entendimento fez parte das lutas do movimento dos docentes das universidades brasileiras na década de sessenta.

Ao longo das décadas, tem sido amplamente reconhecida a importância da Educação Superior no conjunto das políticas públicas, não apenas por ser instrumento de valor para a formação acadêmico-profissional ou por alicerçar a pesquisa científica e tecnológica que subsidiam o desenvolvimento econômico e social, mas também por seu papel norteador das ações de cidadania democrática, justiça social e desenvolvimento sustentável.

A primeira proposta sistemática de avaliação da educação superior foi o PARU (Programa de Avaliação da Reforma Universitária), instituído em 1983, pelo MEC, o qual concentrava as atenções em gestão e produção/disseminação de conhecimentos, a partir de análise de dados colhidos em questionários aplicados a estudantes, professores e gestores educacionais (SINAES, 2004). O PARU também empreendeu estudos específicos para avaliar o impacto da Lei 5.540/1968 sobre a estrutura administrativa das instituições, a expansão do número de matrículas, a relação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, corpo docente e técnico administrativo e inserção da comunidade. Desativado no ano seguinte, o PARU foi substituído por outras iniciativas governamentais.

Em 1985, a partir da chamada Nova República, foi constituída uma “Comissão de Notáveis” no governo do Presidente José Sarney, que elaborou o documento intitulado “Uma nova política para a educação superior”, o qual foi ampliado pela criação do GERES (Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior), que construiu uma proposta de avaliação da educação superior, embasada numa concepção regulatória, destacando as dimensões individuais, do alunado, dos cursos e das instituições e norteou o direcionamento dos recursos públicos educacionais para os chamados “centros de excelência” ou instituições com padrões internacionais de produção acadêmica e de pesquisa.

O relatório do GERES, demonstrou de forma clara o papel do controle a ser desempenhado pelo processo avaliativo e propôs, além da avaliação dos cursos de graduação, a realização de um exame nacional pelos estudantes (DIAS SOBRINHO,

2003). Nessa época, várias instituições públicas implantaram modelos de autoavaliação e, especialmente as mais consolidadas, publicaram seus relatórios.

Essas experiências subsidiaram no governo do Presidente Itamar Franco o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) elaborado por uma comissão de especialistas, instituída no âmbito do MEC, em 1993, o qual teve como pilar norteador a autoavaliação e centrou-se na preocupação com a missão da instituição na sociedade (SINAES, 2007). Esse Programa deu sustentabilidade a uma cultura de avaliação e introduziu mudanças na dinâmica das universidades, embora tenha tido vida curta, pois sua continuidade foi prejudicada por um processo de mudança de governantes.

Em 1995, com o advento da Lei nº 9131, de 24/11/95, que atribuiu ao Ministério da Educação o papel de “[...] formular e avaliar a política nacional de educação, zelar pela qualidade do ensino e velar pelo cumprimento das leis que o regem” [...], a avaliação passou a ser obrigatória em todos os níveis de ensino, o que seria consagrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. A partir de então a obrigatoriedade se manteria, dela dependendo a renovação, periódica, do reconhecimento dos cursos de graduação. O Ministério da Educação, auxiliado pelo Conselho Nacional de Educação e pelos sistemas de ensino, é órgão encarregado de tais atribuições, conforme esses dispositivos legais.

Surgiu, assim, o SAES (Sistema de Avaliação da Educação Superior, do qual faziam parte: o Exame Nacional de Cursos (ENC ou provão, como ficou conhecido), o censo da educação superior, realizado anualmente, envolvendo todos os cursos e IES do País; e a Avaliação periódica das Condições de Ensino (ACE), procedida *in loco* por comissões de especialistas do Ministério da Educação, focalizando três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Em 2001, foi editado o Decreto 3.860 de 09/07/2001, que estabeleceu não apenas novas diretrizes para a organização do ensino superior, como também definia quais itens a avaliação dos cursos de graduação deveriam atender. Esse dispositivo legal atribuiu ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) a tarefa de “[...] organizar e executar a avaliação dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior [...]” (BRASIL, 2001). Assim, iniciou-se o processo de verificação *in loco* das condições de oferta dos cursos, sobretudo naqueles que receberam conceito “D” e “E” no Exame Nacional de Cursos (Provão), que vigorou até 2003.

Em 2004, esse Sistema foi reformulado, sendo instituído o SINAES (Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior) através da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes [...]”, sob a coordenação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O SINAES é o atual sistema avaliativo em vigor e preconiza o processo avaliativo sob três pilares: a instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes. A avaliação institucional é o centro do sistema. Com objetivo de identificar o perfil e o significado de atuação da instituição (Art. 3º da Lei 10.861/04), a avaliação acontece através da autoavaliação e das avaliações externas realizadas *in loco*, por equipes do INEP sob a supervisão da CONAES. A autoavaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que após conduzir o processo de avaliação interna, deve sistematizar os resultados em um relatório anual para fins de encaminhamento ao INEP.

A avaliação de cursos é conduzida por especialistas nas respectivas áreas de conhecimento, indicados pelo INEP, utilizando instrumento de avaliação específico centrado em três dimensões específicas: a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura. Os resultados da avaliação dos cursos são classificados

em uma escala de 1 a 5, em termos de cada dimensão e do conjunto de indicadores integrantes dessas dimensões.

O conjunto das dimensões inerentes ao SINAES que embasam a avaliação institucional, contempla:

- 1) a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- 2) as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- 4) a comunicação com a sociedade;
- 5) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- 6) organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- 7) infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 8) planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- 9) políticas de atendimento aos estudantes;
- 10) sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

1.5 EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

1.5.1 BREVE HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

O início dos trabalhos da CPA foi em 2019, uma vez que todo o arcabouço administrativo e legal da Faculdade Brasileira de Cachoeiro vem sendo proposto e aprovado ao longo desses últimos anos. Dentre os avanços conquistados pela primeira comissão, destaca-se a elaboração do Regimento da CPA e dos questionários de avaliação, ao qual originou o Relatório de Autoavaliação Institucional do ano de 2022. Esse aprendizado coletivo ainda se encontra em construção e os resultados alcançados refletem sempre na melhoria desse aprendizado.

Antes mesmo de iniciar esse projeto, o presidente da comissão sentiu a necessidade de reunir-se com os demais membros, com vistas a refletir sobre:

- a) A importância da autoavaliação institucional;
- b) Os objetivos e funções da CPA;
- c) A Lei 10.861, de 14 de abril de 2014, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil;
- d) O instrumento de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), ressaltando-se suas características, e as dimensões avaliadas;
- e) Os formulários de avaliação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro: docentes, discentes, técnicos administrativos, representantes da sociedade civil, egressos;
- f) Os relatórios de autoavaliação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro relativa aos anos anteriores;
- g) O processo de autoavaliação institucional;
- h) A proposta de elaboração do relatório.

A partir desse primeiro encontro e das decisões tomadas, formalizou-se o processo

de autoavaliação institucional. A composição da CPA sofreu alteração no ano de 2021, e foram nomeados os novos membros a partir da Portaria 20, de 15 de março de 2021.

1.6 METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2022 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO

Em cumprimento às metas estabelecidas para esse ano, voltadas para a consolidação da avaliação institucional da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, a CPA organizou e desenvolveu a seguinte agenda de trabalho:

AÇÕES	PRAZO
Definição das datas de avaliação institucional para o ano de 2022.	Outubro de 2021
Levantamento de formulários da Instituição para reformulação dos questionários de autoavaliação; Elaborar instrumento de avaliação; Definição das datas de avaliação institucional pelos funcionários técnico-administrativos, professores, egressos e empresas da região no ano de 2022; Reunião com TI e reestruturação do SOFTWARE de aplicação da autoavaliação 2022/1; Realizar levantamento junto ao TI e DAP para avaliar a melhor participação dos alunos/professores na Avaliação Institucional;	Fevereiro 2022
Postar o 1º relatório parcial no e-mec. (Relatório de Auto-Avaliação)	Março 2022
Organizar a plataforma em que será realizada a Avaliação Institucional.	
Acompanhar a divulgação junto à comunidade acadêmica da Avaliação Institucional	Abril de 2022
Acompanhar o processo de avaliação institucional (09 a 22/05).	Maior de 2022
Processar dados.	Maior/Junho 2022
Reunião com os setores para apresentação do relatório da avaliação institucional para criação do plano de ação.	Junho/Julho 2022
Elaborar relatório da avaliação do corpo docente, discente e funcionários.	Julho 2022

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

Acompanhar junto ao DAP e coordenadores de cursos as estratégias e ações para solucionar as fragilidades apresentadas na avaliação de curso, professores e aspectos físicos da IES, pelo corpo discente; Elaborar plano de ação e enviar para a aprovação da diretoria; Apresentar relatório dos discentes e plano de ação para os gestores técnico-administrativos; Disponibilizar plano de ação no portal do aluno.	Agosto 2022
Envio do relatório 2022 da avaliação do corpo de funcionários para o setor de R.H.	Agosto 2022
Análise do Projeto Pedagógico do Curso da Instituição; Reanalisar as datas de avaliação do semestre letivo 2022/2;	Agosto/ Setembro 2022
Aplicação do questionário de avaliação/pesquisa para os discentes e empresas.	Setembro 2022
Elaborar relatório de pesquisa com empresas.	Outubro 2022
Avaliar atividades/eventos/projeto sociais promovidos pela IES.	Outubro 2022
Definição das datas de avaliação institucional pelo curso de graduação no ano de 2023.	Outubro de 2022
Análise dos relatórios de avaliação das visitas <i>in loco</i> dos cursos recebidos até o momento	Novembro de 2022
Postar 2º relatório parcial (2022) no e-mec.	Março 2023

Quadro 3 - Agenda de Trabalho da CPA

Nos próximos tópicos serão descritas algumas ações efetivadas no ano de 2022.

2 METODOLOGIA

Coerente com a natureza do fenômeno a ser estudado e com os seus propósitos, a autoavaliação institucional precisa desvendar o que ocorre nos diversos segmentos que compõem a IES: conhecer suas práticas, identificar suas concepções e esclarecer as “visões de mundo” que referendam e legitimam as decisões que ocorrem em seu interior. Dentro das opções metodológicas disponíveis, escolheu-se o enfoque fenomenológico-hermenêutico porque este se apresenta mais adequado às análises das atividades consideradas naturais na ação humana.

O enfoque fenomenológico caracteriza-se por não se apegar somente às coisas factualmente observáveis, mas por buscar o significado e contexto das coisas com refinamento e previsão sempre maiores, na perspectiva de um retorno à totalidade do mundo vivido.

Para Mansini (1989) não existe um método fenomenológico, mas sim uma postura/atitude fenomenológica que se faz presente na pesquisa pela abertura do ser humano em compreender o que se mostra, “a priori” de forma livre de conceitos e definições preestabelecidas, buscando remontar aquilo que está estabelecido como critério de certeza para questionar-lhe os seus fundamentos. Essa postura/atitude fenomenológica parece ser mais adequada às questões relacionadas às ciências humanas e sociais, pois “a objetividade da ciência do homem é uma objetividade diferente: os seres humanos não são objetos e suas atividades não são simples reações. Em síntese, a relação básica, neste caso, não é do sujeito-objeto, mas do sujeito-sujeito”. (ASTI-VERA, 1980, p.77).

A atitude fenomenológica tem como objetivo o fenômeno, ou seja, o que se mostra, o que é representado em si mesmo e adota a intuição como o principal instrumento de observação do fenômeno. Porém, esta intuição não é constituída só por sentimentos e afetos, mas por uma visão intelectual do objeto do conhecimento. Essa visão intelectual corresponde a uma forma de consciência que fundamenta as

interpretações racionais visto que “... as investigações fenomenológicas mostram a consciência do sujeito, através dos relatos de suas experiências internas, e trata de viver em sua consciência – por empatia – os fenômenos relatados pelos outros”. (ASTI-VERA, 1980, p.71).

Ao valorizar a interpretação do mundo e enfatizar a experiência pura dos sujeitos históricos, a fenomenologia utiliza-se de uma dialética polissêmica, possibilitando o emergir do aspecto hermenêutico que, por sua vez, propõe uma reflexão exaustiva, constante e continuada a respeito da importância, significância, finalidade e validade das indagações e respostas obtidas. Segundo Beck (1994, p.125), “a reflexão hermenêutica consiste na dialética da interpretação do significado dos dados de pesquisa como movimento dinâmico para concepções mais profundas”. Assim, a apropriação do conhecimento ocorre a partir do fluxo hermenêutico que implica compreensão interpretação nova compreensão nova interpretação.

A par desse entendimento, o Programa de Autoavaliação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro considera que o mundo social é constituído por vivência intersubjetiva e que as pesquisas no campo da Educação devem conhecer esse mundo social tal qual ele é vivido na atitude natural. Requer, portanto, uma postura compreensiva que valorize as ações dos múltiplos atores da cena social, nas especificidades de suas funções.

A metodologia da autoavaliação da Faculdade baseou-se em quatro princípios básicos que serviram de norte para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional:

- *adesão* –a avaliação institucional deve ser desejada por toda instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa;
- *avaliação total e coletiva* – a instituição precisa ser avaliada em todos os seus setores e por todos os que fazem parte da instituição;

- *unidade de linguagem* – é preciso entendimento comum dos conceitos, princípios e finalidades do projeto de avaliação institucional;
- *competência técnico-metodológica* – deve-se ter uma base científica que direcione o projeto e que propicie legitimidade aos dados coletados.

Além destes princípios, a autoavaliação foi desenvolvida tendo em vistas as seguintes características:

- *democrática* – proporcionou aos protagonistas conhecer os objetivos, procedimentos e aspectos que serão utilizados
- *contextualizada* – possibilitou a instituição conhecer a demanda do ensino superior no ambiente social onde está inserida; respeitando a identidade, a história e a cultura institucional;
- *flexível* – aberta a ajustes, adaptações durante o processo, sem perder de vista os objetivos;
- *estimuladora* – promoveu o envolvimento e a participação de toda a comunidade institucional, afastando o temor e a insegurança. Estimulou, também, a sinceridade, o direito à expressão, criando valores de aperfeiçoamento e desenvolvimento constante;
- *ética* – pautou-se em valores morais e éticos, de acordo com a práxis acadêmica e científica das comunidades interna e externa à instituição;
- *sistemática* – o processo avaliativo foi contínuo, regular e sistemático de conhecimento e aprimoramento da realidade educacional avaliada e do próprio processo avaliativo.

Nesta perspectiva, o processo avaliativo constitui-se em uma oportunidade privilegiada para a comunidade acadêmica refletir sobre suas atividades e possibilidade de conhecer e analisar de forma crítica a instituição com vista à qualidade das ações empreendidas.

Como ponto de partida para definição dos procedimentos, a metodologia da autoavaliação adotou o reconhecimento da realidade por entender que a instituição, como realidade social, compreende um conjunto articulado de práticas que se materializam em determinado contexto histórico-social.

Assim, para o desenvolvimento do processo, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA, foram realizadas as seguintes etapas:

- sensibilização da comunidade interna;
- elaboração de instrumentos de avaliação, coleta de dados e consolidação do relatório.

A primeira etapa teve como finalidade de sensibilizar a comunidade interna acerca da relevância da avaliação institucional, dando prioridade ao alcance de dois objetivos imprescindíveis ao seu êxito: informar a respeito da sistemática avaliativa, desfazer mitos e estereótipos no tocante a avaliação como sinônimo de punição e estabelecimento de *ranking*.

Para tanto, foi feita a explicação nas salas de aula e nos colegiados de curso sobre a importância de se envolver no processo avaliativo da Instituição, dando ênfase sempre aos reais objetivos do movimento.

Toda comunidade universitária, constituída e organizada nos segmentos abaixo relacionados, foi convidada a participar deste processo:

- Estudantes de graduação, regularmente matriculados;
- Professores;
- Servidores Técnico-Administrativos;
- Gestores: coordenadores de cursos de graduação, bibliotecária, coordenação acadêmica, coordenação administrativa, ouvidoria e direção geral;
- Comunidade externa.

Com a compreensão de que o conhecimento da realidade é um processo dinâmico, a metodologia buscou, no diálogo com os atores institucionais, investigar a realidade da instituição em seu desenvolvimento. Nesta perspectiva utilizamos dados quantitativos e qualitativos, na tentativa de legitimar o processo de autoavaliação.

Assim, o recolhimento dos dados se deu por meio de formulários on-line e questionários com questões abertas e fechadas, com vistas ao alcance das percepções dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos que ao emitirem julgamento sobre a prática da instituição, se autoavaliam.

O processo de autoavaliação foi conduzido de forma participativa. Assim, a CPA conduziu os trabalhos envolvendo professores, alunos e servidores técnico-administrativos, gestores, egressos através de um processo de mobilização, a fim de que todos os atores da instituição participassem do processo.

I. Avaliação sob a ótica do discente:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico no portal acadêmico da Instituição para todos os alunos matriculados no ano convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Contabilização de 05 (cinco) horas em Atividades Complementares para todos os alunos que realizaram a Avaliação Institucional on-line no período compreendido para tal;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os alunos que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos alunos em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

II. Avaliação sob a ótica do docente:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico no mural da sala dos professores e no portal acadêmico convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática, sala dos professores e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os professores que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos professores em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

III. Avaliação futura sob a ótica do egresso:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Institucional para todos os egressos da Instituição de acordo com o banco de dados da Faculdade;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os egressos que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos egressos em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

IV. Avaliação sob a ótica do funcionário técnico-administrativo e/ou gestor:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Institucional para todos os funcionários da Instituição;
- Disponibilidade de um funcionário do TI para atendimento aos funcionários, em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

V. Avaliação sob a ótica das empresas:

- Envio via e-mail do link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal.

A análise e sistematização dos dados, foi feita de acordo com as 10 dimensões definidas pelo SINAES. Nesta etapa, a autoavaliação utilizou os seguintes procedimentos: levantamentos de dados da instituição, estudo de documentos e análise de questionários *on-line* e impressos respondidos pelos atores envolvidos no processo.

A metodologia adotada na autoavaliação, de acordo com o SINAES, procurou em seu desenvolvimento atingir todos os segmentos da comunidade interna: professores, alunos, servidores técnico-administrativos, egressos e gestores, caracterizando-se como um processo de apreensão do conhecimento da realidade da instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, desde 2019, vem desenvolvendo um plano de avaliação Institucional que busca desenvolver um processo sistêmico, levando em conta todos os atores do processo educacional, ou seja, alunos, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos, empresariado, órgãos de classe e a sociedade em geral.

Desta forma o Projeto de Avaliação e acompanhamento aqui delineado visa contemplar as etapas já implementadas através de instrumentos que possibilitaram a coleta de dados, análise e divulgação de resultados, principalmente no aspecto da avaliação do processo pedagógico, de modo a corrigir possíveis distorções nessas etapas e ao mesmo tempo evitar a repetição de falhas em etapas futuras e que possa ser um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhorias institucionais. Contempla ainda o projeto de expansão e evolução das dimensões atualmente avaliadas.

Em conformidade com o estabelecido na Lei Federal 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, o processo de autoavaliação da Faculdade deverá ter como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas as atividades devem conduzir ao alcance da missão da Instituição que nele foi enunciada.

A Avaliação Institucional da Faculdade Brasileira de Cachoeiro é realizada em diferentes etapas, conforme o seu Plano de Desenvolvimento. Na primeira etapa, a avaliação está baseada em dados quantitativos, trabalhando com indicadores de entrada do aluno, de seu processo de desenvolvimento e de saída; na segunda, são trabalhados os aspectos qualitativos do processo ensino-aprendizagem, como a organização didático-pedagógica, a qualificação do corpo docente, a qualidade da

infraestrutura e outros; na terceira, é trabalhada a autoavaliação institucional; na quarta, a avaliação externa, ou seja, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro avaliada pelas instituições parceiras e pela sociedade em que está inserida; e na quinta, procede-se à síntese da avaliação, a partir do acompanhamento e análise de todo o processo.

Esse processo teve o seu início com a aplicação de um instrumento para a coleta de dados dos alunos ingressantes por ocasião da matrícula, com a finalidade de traçar o perfil dos mesmos, visando identificar tendências, interesses, habilidades e características que têm reflexos na implementação da Proposta Pedagógica dos Cursos.

Algumas variáveis aí contempladas, entre outras, são as seguintes: local de residência dos alunos, procedência, condições econômicas, escolaridade dos pais, razões da escolha do curso e da instituição. Esse instrumento é aplicado à totalidade dos alunos por ocasião do processo de matrícula e tem os seus dados submetidos a um tratamento estatístico, organizado através de tabelas de frequências e gráficos, sendo analisados e a seguir divulgados aos dirigentes da instituição e aos coordenadores de cursos que os divulgam para o corpo docente, visando construir um posicionamento crítico que incorpore o máximo de informação possível que irá respaldá-los nas atividades administrativas e de ensino.

Em continuidade a esses levantamentos iniciais estão sendo introduzidos outros dados no sistema acadêmico tornando-o capaz de gerar análises dos principais aspectos dos currículos dos cursos, da adequação dos Recursos de Ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações/reprovações por disciplinas e por curso. Essas análises passarão a estar disponíveis no Sistema Acadêmico da instituição. Vale ressaltar que os dados referentes aos estágios são considerados importantes no desenvolvimento curricular, pois propiciam aos alunos a experiência da vivência

profissional e o início de sua inserção na comunidade que os receberá enquanto destinatária dos seus conhecimentos. Neste aspecto passarão a ser de grande valor para a avaliação institucional.

A organização das demais avaliações, conforme os instrumentos, consta da avaliação docente e da coordenação, a ser feita pelo discente, que faz também sua autoavaliação; da avaliação da coordenação a ser feita pelo docente, que fará também a sua autoavaliação e da avaliação do docente pela coordenação. Essas avaliações estão sendo feitas ao final de cada semestre. Dessa forma, é possível avaliar o desempenho dos alunos, professores e coordenadores, de modo a melhorar cada vez mais o perfil da instituição. O aluno se autoavalia de forma quantitativa, considerando o seu desempenho semestral. A coordenação e os docentes são avaliadas pelo aluno quantitativa e qualitativamente e o coordenador de curso deverá avaliar cada professor de acordo com a disciplina que ministra. O coordenador do curso, que é um professor responsável por uma disciplina da respectiva grade curricular, é avaliado pelos docentes, que lhe dão subsídios para implementar suas ações. Após a coleta das informações, os dados são submetidos a uma análise estatística e são divulgados através de relatórios. O docente é de grande importância para a instituição do ponto de vista didático pedagógico. Portanto, é justificável a busca de informações sobre o seu desempenho, observando-se diversos ângulos. Utilizando informações contidas no Sistema Acadêmico da Instituição sobre titulações dos docentes, produções acadêmicas, entre outras, encontra-se outra fonte de avaliação dos docentes.

Algumas das variáveis que deverão ser disponibilizadas no Sistema são:

- Número de docentes contratados em tempo integral;
- Número de docentes contratados em tempo parcial;
- Número de docentes horistas;
- Número de docentes graduados na área do curso;
- Tempo de magistério do docente;
- Número de docentes contendo titulações obtidas na instituição;

- Número de docentes que desenvolvem trabalhos fora da academia;
- Número de docentes que nos últimos 5 anos tenham produzido dissertações, de mestrado, livros ou teses de livre docência ou tese de doutorado, artigos, etc.

Por termos iniciado as atividades em 2019, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro ainda não possui egressos, mas também se pensou na elaboração da avaliação dos egressos para ser usado futuramente, visto a importância de levantamento de informações acerca do nosso trabalho diante da formação desses alunos. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional.

Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Autoavaliação do preparo profissional;
- Desenvolvimento humano e pessoal;
- Conceito que tem do curso concluído e da instituição formadora.

Constitui índice importante da avaliação a infraestrutura da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, tanto as instalações físicas, quanto o acervo bibliográfico. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da organização didático-pedagógica, da qualidade da infraestrutura, do processo ensino-aprendizagem, entre outros. Nesse sentido, a instituição dispõe de Catálogo de Graduação elaborado e atualizado anualmente pela Secretaria Acadêmica.

A avaliação da instituição pelos técnicos administrativos é realizada com o objetivo de acompanhar a percepção do técnico administrativo em relação à instituição.

A avaliação institucional pela comunidade externa é conhecida através das avaliações dos serviços prestados a esta última através das empresas onde os alunos atuam como estagiários.

Do ponto de vista da gestão econômico-financeira a Mantenedora avalia periodicamente o desempenho da Faculdade Brasileira de Cachoeiro através dos demonstrativos financeiros produzidos pelo setor responsável, além de fiscalizar através de auditorias internas periódicas.

A avaliação da gestão didático-pedagógica é realizada pelos instrumentos já descritos. Quanto à avaliação da adequação dos projetos pedagógicos de curso, é realizada periodicamente, quando editada novas normas e regulamentações do ensino superior pelo Ministério da Educação ou diante de nova diretriz emanada do Conselho Superior da Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

A Auto Avaliação Institucional é desenvolvida anualmente (visão docente, discente, técnico-administrativos, comunidade externa/empresas), sendo que a avaliação docente sob a ótica do discente é desenvolvida todo semestre.

O recolhimento dos dados se dá por meio de formulários on-line e questionários com questões abertas e fechadas, com vistas ao alcance das percepções dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos, empresários da região e comunidade do entorno. Com base nos resultados da autoavaliação são realizadas reuniões para se discutir melhorias e processo de implantação.

Vale ressaltar que a IES sempre introduziu no calendário acadêmico o período de realização da Avaliação Institucional, sendo que o referido documento fica à disposição de toda comunidade acadêmica através do portal acadêmico da IES.

Adicionalmente ao processo de autoavaliação, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro considera como indicadores de gestão acadêmica os resultados das avaliações externas do IGC e do Enade.

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Para concessão de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro constitui-se em uma comunidade acadêmica, Capixaba por dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, a fim de servir à comunidade na qual se insere.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus programas de pós-graduação, seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.
- a qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.
- a busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Atualmente a responsabilidade social é assunto discutido em várias esferas e instituições sociais, seu conceito sofreu muitas mudanças ao longo do tempo, incorporando novos aspectos, nesse contexto encontram-se as Instituições de Ensino Superior, cabendo a elas também o cumprimento do exercício social. Para a Faculdade Brasileira de Cachoeiro o comprometimento com a responsabilidade social abrange uma esfera maior. Além de inserir em todas as atividades da instituição o compromisso com a responsabilidade social, se compromete também pela formação tanto profissional quanto ética e moral do discente, inserindo no contexto do desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico dos seus respectivos cursos a responsabilidade social a partir de uma visão sistêmica para se considerar o todo.

A Lei Federal nº. 10.861 (de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 15/04/2004, seção 1, p. 3-4) que instituiu o SINAES, estabeleceu como métrica da responsabilidade social das instituições de ensino, especialmente, o “que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

De forma adequada à legislação de avaliação do ensino superior, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro desenvolve projetos, convênios e conceder bolsas de estudos. Coerente com sua missão, a responsabilidade social irá permear as metas estabelecidas pela IES:

- a Faculdade mantém vínculos com instituições do setor público e privado, mediante convênios de cooperação, que beneficiam alunos e funcionários;
- a infraestrutura é adequada para receber pessoas com deficiência, podendo melhor se adequar, se necessário, para receber o deficiente visual;

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

- para promover a inclusão social, bem como contribuir com o desenvolvimento econômico da região, manterá programa de bolsas de estudo ou concessão de descontos financeiros nas mensalidades, o que facilita o acesso ao ensino superior dos menos favorecidos financeiramente e ainda lhes dá oportunidade de crescimento profissional;
- além do programa de bolsas de estudos, a faculdade irá provê orientação ao aluno visando facilitar o acesso ao FIES. Programa Universidade Para Todos – PROUNI, de iniciativa do Governo Federal, de iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo.
- promoverá ações de Educação e Responsabilidade Ambiental;
- a IES promoverá ações de Atividades Esportivas, visando a integração da comunidade acadêmica e melhoria da qualidade de vida de discentes, docentes e funcionários técnico-administrativo.
- promover conferências e atividades complementares sobre ética;
- promover a humanização na Instituição, através de atividades culturais e seminários voltados para a integração social e o lazer;
- desenvolver na Instituição um programa de atividades envolvendo direitos humanos e cidadania. Dentro desse programa, propiciar: (1) o conhecimento e a reflexão a respeito da fome, miséria, desemprego, violência, exclusão, relações entre o mundo do trabalho e os problemas sociais; (2) a compreensão da situação específica das localidades onde está a Faculdade e regiões de abrangência, no contexto nacional, no que se refere a esses problemas; (3) reflexões sobre as relações entre o mundo do trabalho e os problemas sociais; (4) a formulação de estratégias de ação social para intervir nesse processo;
- incentivar os projetos de ensino, pesquisa e extensão referentes aos dilemas sociais mais imediatos. Incentivo à promoção de eventos voltados também para as necessidades e dilemas sociais;
- incentivar projetos de investigação local e regional, em diversas áreas;
- incentivar articulações com secretarias municipais, estaduais, prefeituras, órgãos públicos, para atendimento de demandas.

As atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro têm se constituído num importante e eficaz instrumento institucional de integração com a sociedade para transferência de conhecimento.

Além disso, ao mesmo tempo em que beneficia a população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, inclusão social e defesa do meio ambiente, as ações – que incluem atividades técnicas, científicas, culturais e principalmente sociais – propiciam até mesmo para o estudante da IES a oportunidade para um aprendizado prático, desenvolvimento cultural, responsabilidade social e formação da cidadania. Dessa forma, consegue integrar e articular as atividades acadêmicas à realidade econômica, cultura e social da comunidade local, visando também integrar a educação superior às educações fundamental, média e tecnológica, através dos cursos oferecidos, contribuindo para a inclusão social, capacitação profissional e preparação desses jovens para a obtenção do Primeiro Emprego.

Desde 2019 a Instituição vem desenvolvendo atividades nos cursos de Projeto Social para comunidades carentes do município de Cachoeiro de Itapemirim. Abaixo estão descritos alguns dos projetos realizados no ano de 2022.

1) MULTIRÃO DE VACINAÇÃO

Em parceria com a Secretaria de Saúde, o curso de medicina da Faculdade MULTIVIX realiza com o seu compro discente e com a comunidade o mutirão de vacinação contra a COVID-19. O projeto visou colocar em dia a carteirinha de vacinação da população frente a pandemia do Corona vírus.

2) PROJETO COM IDOSOS

O projeto tem como objetivo motivar e trazer alegria no seu dia a dia através de atividades e jogos. Uma das atividades é a dança com os idosos com músicas típicas e regionais. Esta atividade é uma ótima alternativa para que eles possam ficar mais ativos e menos dependente, além de trazer alegria e descontração ao dia a dia. Além

desta, é realizado atividades de incentivo à alimentação saudável com orientação em saúde, realização de atividade física e jogos de carta e tabuleiro.

3) CAMPANHA DE NATAL: FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ

Continuamente o curso de medicina da Faculdade MULTIVIX apoia uma iniciativa muito especial. Os acadêmicos, coordenação e direção do curso promovem a campanha “FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ” com distribuição de brinquedos e produtos de higiene pessoal. Além disso no dia da entrega é preparado um dia especial com brincadeiras jogos e uma bela festa na APRISCO.

4) PROJETO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE

Projeto desenvolvido pelo curso de medicina, onde os discentes que participam das atividades de Atenção Primária a Saúde realizam, junto à comunidade, um mutirão de promoção a saúde com aferição de pressão, glicosímetro e aconselhamento em saúde. As atividades são realizadas nas Unidades Básicas de Saúde que funcionam como campo de estágio para os alunos.

5) PROJETO “DOE SANGUE, DOE VIDA”

Projeto em parceria com o Hospital Evangélico e com a Santa Casa, visa o incentivo aos discentes e a comunidade para doação de sangue. Por meio de palestras e oficinas o curso de medicina mostra para os alunos a importância desta ação. Ao final é realizado um pré agendamento e direcionamento do público para os locais de doação.

6) FEIRA DE PROFISSÕES COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Este evento é realizado todos os anos pela Faculdade MULTIVIX, com o objetivo de auxiliar os estudantes do 3º ano do ensino médio a decidirem qual carreira seguir, por meio de exposição de trabalhos desenvolvidos durante a graduação dos alunos de todos os cursos da faculdade, além de oficinas práticas para demonstração das carreiras.

7) DESENVOLVIMENTO DE GRUPOS DE ESTUDOS: LIGAS ACADÊMICAS

A Faculdade MULTIVIX incentiva a formação de diversos grupos de estudos sobre temas atuais e de relevância para a sociedade. Tem como objetivo promover discussões e propor ações que visam conscientizar a comunidade acadêmica a respeito dos mais diversos temas. Os grupos criados buscam trabalhar de forma direta com os componentes didáticos ensinados nos seus respectivos períodos, tendo como temáticas: saúde da criança, saúde do idoso, distúrbios psiquiátricos, distúrbios osteomusculares, distúrbios oftalmológicos, distúrbios otorrinolaringológicos, distúrbios cardíacos, distúrbios pulmonares, distúrbios dermatológicos, distúrbios imunológicos, distúrbios infecciosos, distúrbios neurológicos, distúrbios endocrinológicos, distúrbios cirúrgicos, distúrbios digestórios, distúrbios ginecológicos, distúrbios urológicos, distúrbios renais e distúrbios hematológicos.

8) SETEMBRO AMARELO

O curso de Medicina promove um circuito de palestra por algumas Unidades Básicas de Saúde do município de Cachoeiro de Itapemirim a respeito do setembro Amarelo. A palestra visa conscientização e prevenção ao suicídio com o objetivo de trazer visibilidade para o assunto e discutir a respeito deste grave problema e as formas de evitá-lo.

9) PALESTRA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO SOBRE CARREIRA EM FOCO

Os alunos e professores do curso de medicina, realizam palestras com o intuito de orientar os alunos do 3º ano do Ensino Médio das escolas públicas sobre a escolha de um curso superior. São levados materiais e projetos para serem apresentados aos alunos como uma forma de incentivo ao ingresso no nível superior.

10) PRATIQUE SAÚDE

Este projeto é desenvolvido e organizada pelos alunos e professores dos cursos da área da saúde, com aplicação da Medicina do Estilo de Vida (MEV). Esta ação atende empresas, escolas e comunidade com aferição de pressão, IMC e teste de glicose, além de orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis.

11) OUTUBRO ROSA

O curso de Medicina da Faculdade MULTIVIX realiza, junto aos seus docentes e discentes, um encontro com a comunidade para promover orientações em geral a respeito do câncer de mama, colo de útero e câncer de reto. Os discentes ministraram para a comunidade e demais profissionais da área da saúde (enfermeiros, técnicos de enfermagem, secretárias e auxiliares de limpeza do hospital) presentes nas Unidades Básicas palestras com o objetivo de conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e útero e realizar os devidos exames.

12) NOVEMBRO AZUL

A Faculdade Multivix junto com o curso de medicina, promove no mês de novembro a conscientização ao câncer de próstata. O movimento visa promover a saúde e a qualidade de vida dos homens no mundo todo. Seu foco é conscientizar quanto à importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, sendo essencial para reduzir as taxas de mortalidade e os diversos sofrimentos causados pela doença.

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.3.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

O PDI 2019-2023 projetará, em termos de objetivos específicos para o “ensino de graduação” nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo, a:

- ampliação da oferta e otimização das formas de ingresso;
- adequação dos projetos pedagógicos dos cursos ao perfil profissional requerido pela sociedade atual e às DCNs;
- ênfase ao aprimoramento do desempenho acadêmico;
- consolidação da política de estágio obrigatório e não obrigatório;

- fortalecimento do programa de monitoria;
- qualificação didático pedagógica;
- fortalecimento dos programas de bolsas para discentes;
- fortalecimento das coordenação de curso.

Estes objetivos foram cumpridos, em sua grande maioria, sendo importante fazer menção ao aumento do número de vagas, que eram 100 vagas em 2019 e, atualmente, são: 200 vagas anual (Figura 1).

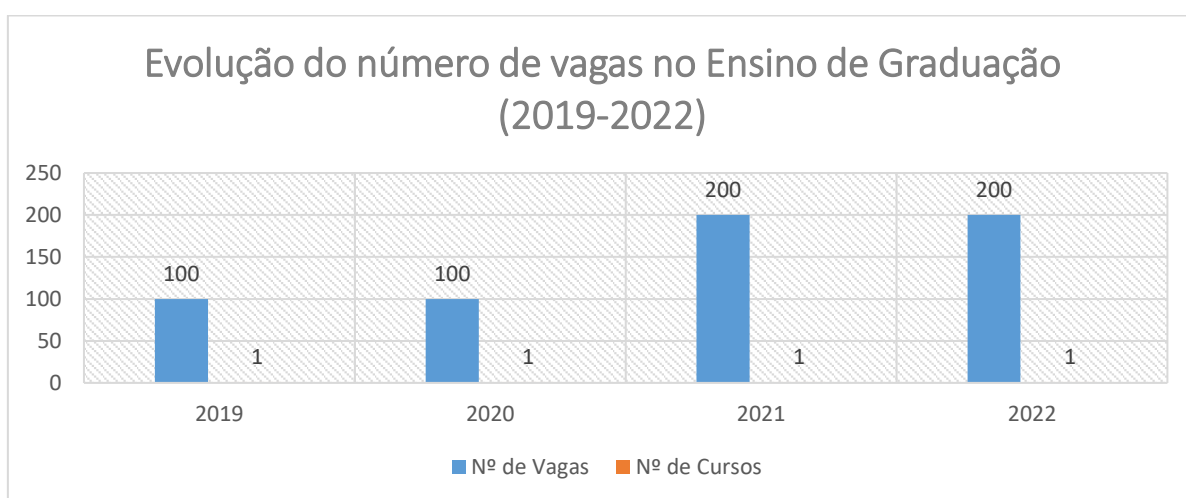


Figura 1 – Evolução do número de vagas no Ensino de Graduação (2019-2022)

Sobre o contingente de matrículas, na vigência do Aditamento do PDI/2019-2023 - Portaria nº 11/2021 - 11 de Março de 2021, envolvendo a graduação e conforme pode ser visualizado no gráfico 2 abaixo, houve um acréscimo do número de matrículas, mesmo diante da crise enfrentada pelo Estado do Espírito Santo nos anos de 2020/2021, em decorrência da pandemia. Esse acréscimo no número de matrículas reflete a abertura de novas vagas, uma vez que até 2021 foi autorizado abrir 200 vagas anuais.

Portanto, devido ao aumento de vagas a evolução das matrículas a partir de 2021, conforme pode-se observar na figura 2.

Sobre o contingente de matrículas, na vigência do PDI/2019-2023, envolvendo a graduação, segue os dados do ano de 2021. (Figura 2)

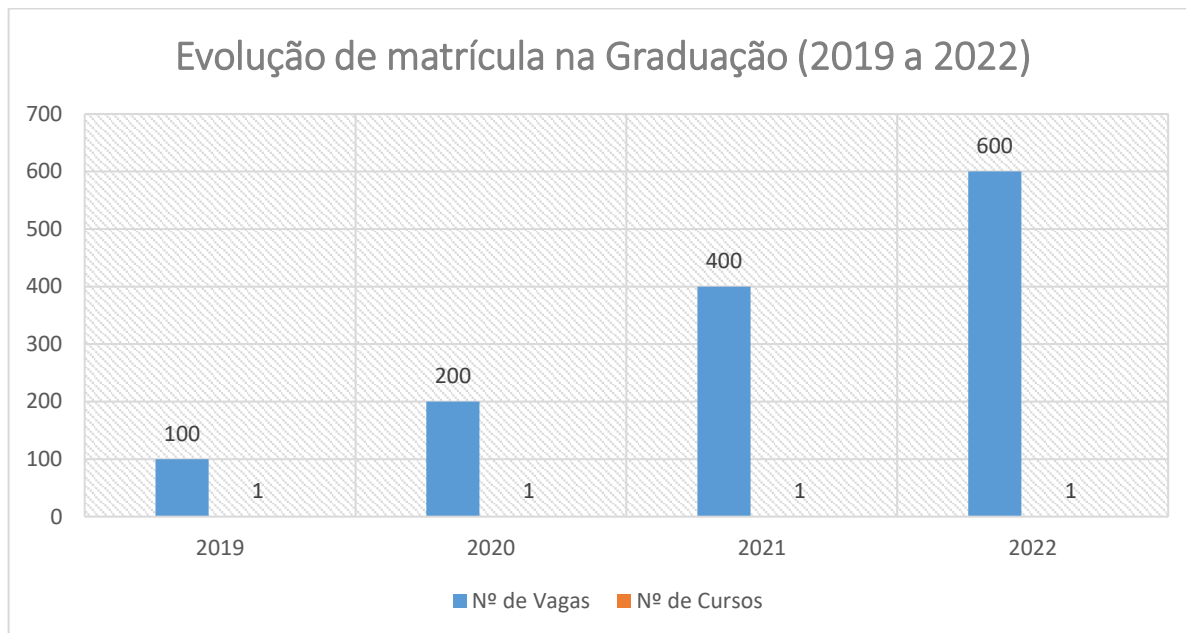


Figura 2 – Evolução de matrículas na Graduação (2019 a 2022)

Em 2019, a Instituição tinha um total de **100** matriculados no curso de medicina, alcançando o total de **600** alunos matriculados em 2022.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro foi credenciada em 2018 e o processo de credenciamento está tramitando no MEC, não apresentando ainda um histórico de índices avaliativos (CI e IGC)

Ainda em relação as avaliações externas, a Comissão Própria de Avaliação da IES analisou os relatórios de avaliação do curso de Medicina, emitidos pelas comissões de avaliação in loco do MEC do curso de Medicina (Autorização – 2018); – processo em tramitação no sistema e-Mec, devido a pandemia, o processo ainda se encontra em aberto. Propondo melhorias tais como: ampliação dos projetos sociais desenvolvidos pela IES; reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação; reformulação do questionário de avaliação institucional; ampliar a

adequação da infraestrutura física para atendimento as pessoas com deficiência, em especial aos Deficientes Visuais; melhorias do processo de comunicação da IES com os alunos; aumento do incentivo a iniciação a pesquisa científica entre outras.

No que tange sobre as vagas de monitoria na graduação no ano de 2022 tivemos a seguinte quantidade:

Quantitativo das Monitorias 2022	
Tipo	2022
Monitorias Ofertadas	22
Monitorias realizadas	19

Quadro 4 - Quantitativo das Monitorias no ano de 2022

Como pode-se observar o número de monitorias realizadas é maior que as ofertadas. Esse número deverá ter um crescente onde a Instituição está trabalhando junto com as coordenações de curso o incentivo dos alunos na participação das monitorias de forma a diminuir o índice de evasão da Instituição.

No ano de 2021, a Faculdade, continuou com as medidas de prevenção a pandemia do novo Coronavirus – Covid 19 do ano de 2020, ou seja, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro adotou a modalidade de ensino remoto para suas atividades teóricas do 1º e 3º períodos em consonância com as Associações de Ensino Médico do país, com o seu corpo docente e corpo discente representado pelo Centro Acadêmico e líderes de turma.

Para isso, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro adotou a plataforma Moodle para Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e utiliza os princípios mais modernos de aprendizagem da atualidade para tornar essa experiência verdadeiramente poderosa para aquisição de conhecimento e, ainda por cima, o nosso fortalecimento para retorno das aulas presenciais.

Para o ensino remoto das atividades cognitivas (teóricas) foram utilizadas as seguintes metodologias e princípios explicados no manual do aluno:

- Estudo Dirigido por Objetivos
- Exposição Teórica
- Aprendizagem Colaborativa
- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE)
- Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) – para a Fase 1 do curso.

A plataforma Moodle foi utilizada para compartilhar materiais didáticos, realizar atividades, esclarecer dúvidas, como também trocar experiências.

No AVA os módulos foram estruturados por semanas. Cada semana foi composta pelos componentes integrantes do respectivo módulo conforme figura abaixo.



Semana 1	
1	FC-Molécula
2	FC-Célula
3	FC-Tecido
4	FC-Órgão
5	FC-Sistema
6	FC-Ser Humano/Semiologia
7	FC-Ser Humano/Habilidades
8	HUM (Humanidades Médicas)
9	ASP (Atenção Primária à Saúde e Gestão)
10	Caso Clínico Integrado

Figura 3: Exemplo da distribuição dos componentes no AVA.

Cada componente disporá dos seguintes recursos para a aprendizagem:

1. Objetivos de Aprendizagem
2. Referências Bibliográficas
3. Videoaulas
4. Material de Apoio

5. Fórum de Discussão
6. TGPI – Teste de Garantia de Preparo Individual
7. ACON – Aplicação de Conceitos
8. Videoconferência
9. TAC - Teste de Acompanhamento Cognitivo

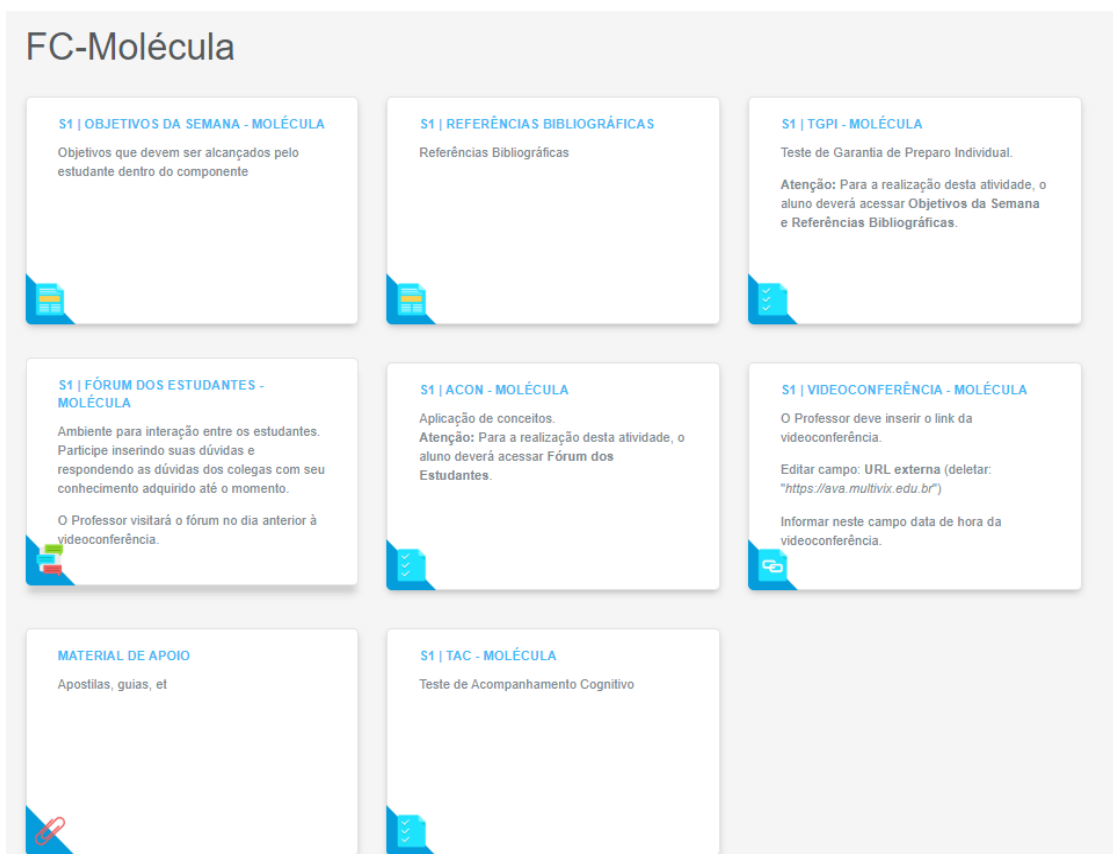


Figura 4: Exemplo da distribuição das atividades de um componente no AVA.

Os instrumentos de avaliações utilizados foram:

- TESTE DE GARANTIA DE PREPARO INDIVIDUAL (TGPI)
- APLICAÇÃO DE CONCEITOS (ACON)
- TESTE DE ACOMPANHAMENTO COGNITIVO (TAC)
- AVALIAÇÃO EM ESPIRAL (AESP)
- DESEMPENHO DOS CASOS CLÍNICOS (DCI) - FASE 1

- **PROVA COGNITIVA INTEGRADA (PCI)**

O processo de implantação do uso de plataformas digitais para ensino remoto das atividades teóricas do curso de medicina seguiu as etapas:

a) Discussão entre o Núcleo Docente Estruturante, com o corpo discente e corpo docente sobre a metodologia, ferramentas, controle e avaliação, utilizando o aplicativo *Zoom cloud meeting*®.

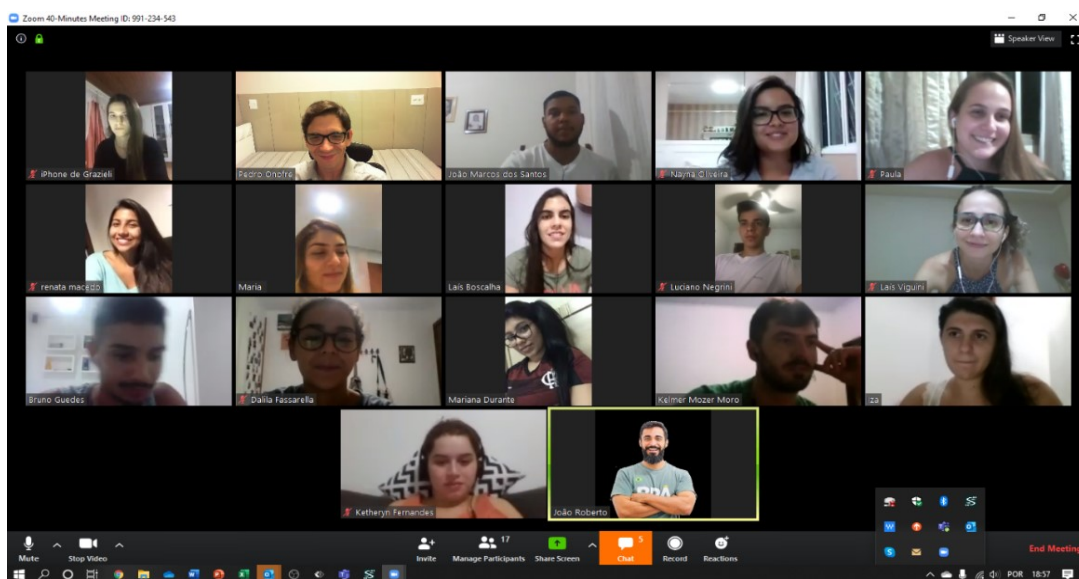
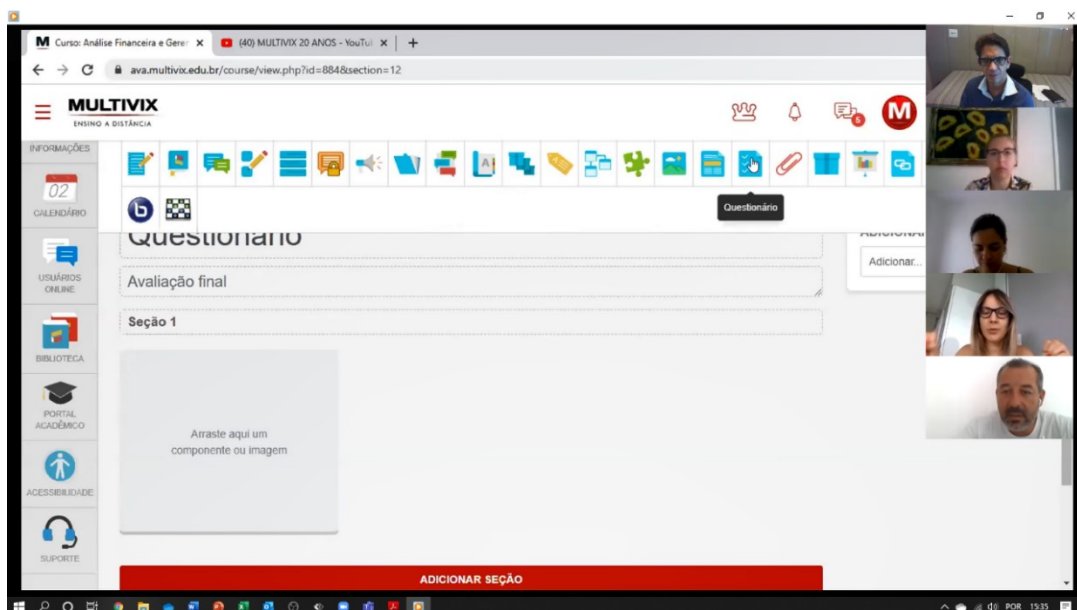


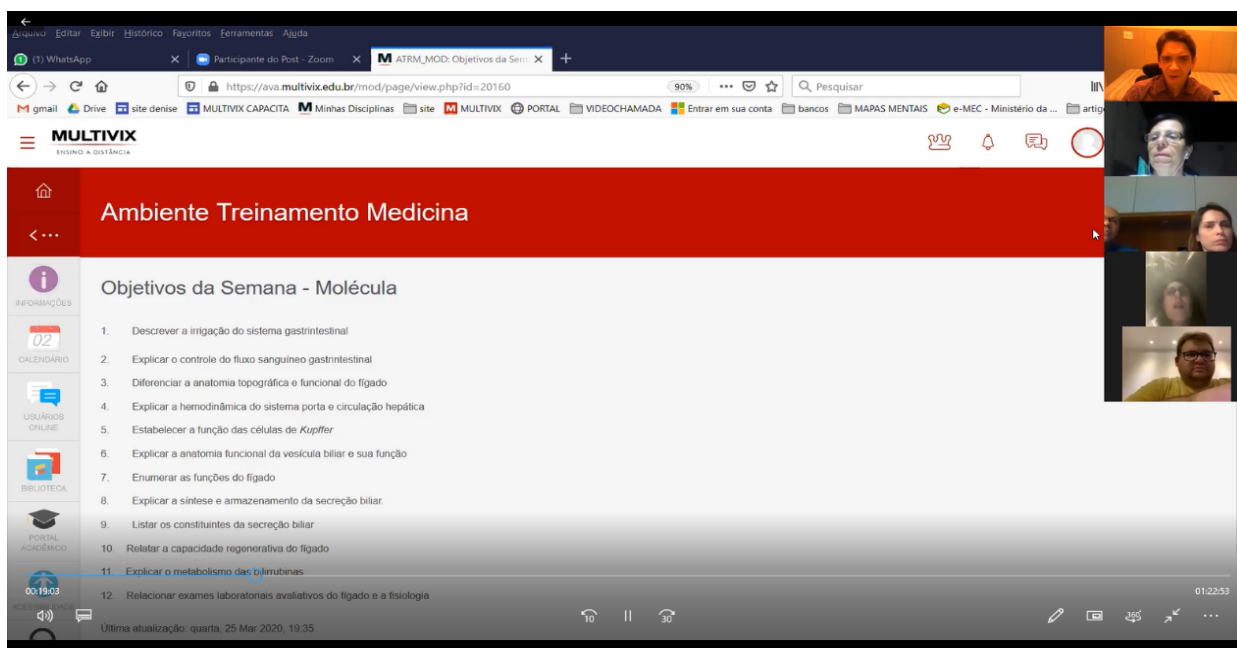
Figura 5: Print da tela da reunião de discussão com o Centro Acadêmico.

b) Discussão com a Área Acadêmica e o setor de Tecnologia da Informação.



FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

- c) Estabelecimento da Normativa de funcionamento
- d) Capacitação dos Docentes – em número de quatro oficinas e suporte integral para preenchimento das tarefas.



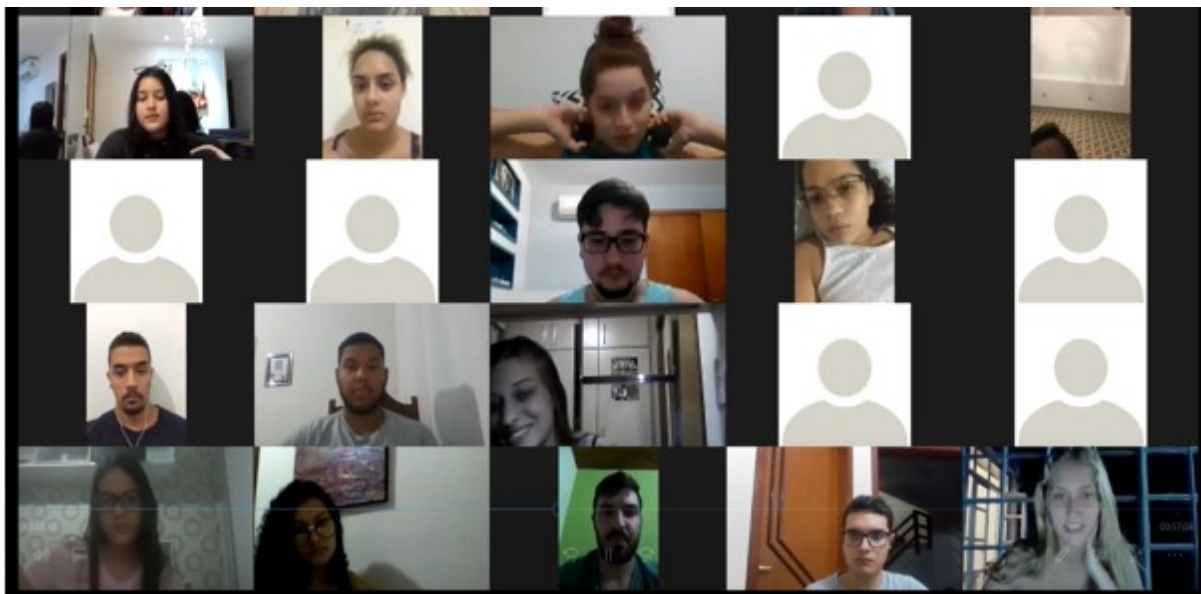


Figura 8: *Print da tela da reunião de capacitação entre os discentes de Cachoeiro.*

Os conteúdos das aulas são depois disponibilizados aos alunos através de link dentro da própria plataforma, levando em consideração que caso o aluno não consiga acessar a aula em tempo real, poderá depois ver e/ou até mesmo rever os conteúdos ministrados.

A metodologia de ensino é baseada no Modelo de Aprendizagem Invertida, o qual é bastante adequado para o momento atual, pois inverte o modelo tradicional de ensino ao introduzir conceitos antes da aula, permitindo que os professores utilizem melhor o tempo de aula com resolução de exercícios e atividades interativas com seus alunos, ao invés de utilizá-lo apenas apresentando conteúdo em aulas expositivas tradicionais.

Assim, a cada semana são trabalhados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ava/Moodle) assuntos/temas do Plano de Ensino da disciplina. Os professores selecionam os Objetivos de Aprendizagem de acordo com o plano de ensino, os quais poderão ser alcançados com mais eficácia por meio de pesquisas ou através de instrução indireta.

Para esse estudo prévio dos objetivos de aprendizagem, o professor disponibiliza no Moodle uma lista com vários recursos para a aprendizagem que são ofertados em diferentes formatos: slides da aula, artigos científicos, roteiros, manuais, sites, vídeos (gravados pelo professor ou já disponíveis em plataformas digitais), entre outros. Além disso, o professor disponibiliza uma coleção de exercícios de fixação para que os alunos possam praticar as tarefas descritas na lista de objetivos propostos. Visando ainda ampliação e sedimentação do conhecimento, além dos exercícios, o professor também irá fornecer uma série de instruções para a realização de uma atividade/trabalho.

Recursos para Aprendizagem

Acesse e baixe aqui os Objetivos de Aprendizagem e Material de Apoio que irão lhe auxiliar no Ensino Aprendizagem e melhor desenvolvimento dessa Unidade.

APRESENTAÇÃO COMUNICAÇÃO CELULAR.pdf
ROTEIRO DE ESTUDOS SEMANA 3 - 06.04 A 10.04.pdf

DOWNLOAD DA PASTA

Referências Bibliográficas

Capítulo 11:
Comunicação Intercelular e Transmissão Intracelular de Sinais.

Nesse capítulo, você entenderá a interdependência das células em seres pluricelulares, o que explica o comportamento celular e, consequentemente, o funcionamento do organismo humano.

Você não pode deixar de ler os seguintes itens do capítulo:

 11.1 Nos organismos pluricelulares as células são interdependentes; 11.2 As células interferem nas atividades de outras células devido às substâncias indutoras; 11.3 Tipos de induções segundo as distâncias entre as células indutoras e as células induzidas; 11.4 As substâncias indutoras unem-se aos receptores com grande especificidade; 11.5 A interação substância indutora-receptor é a primeira de uma cadeia de reações.

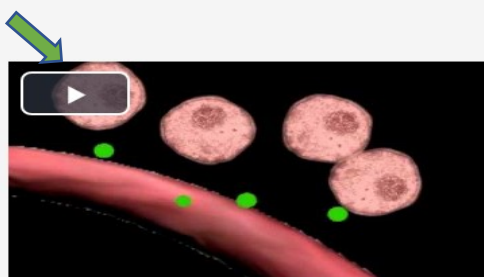
Link minha biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/cfi/6/36/1/4/2/4/2/2/@0.0>

<http://DE.ROBERTIS,E,HIB,J.Bases da Biologia Celular e Molecular. 16a. Ed Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017.>

Última atualização: segunda, 30 Mar 2020, 18:35

Vídeos Complementares

 <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/sinalizacao-celular.htm>



11.1 Nos organismos pluricelulares as células são interdependentes

Nos organismos multicelulares complexos, tanto a sobrevivência das células quanto as atividades realizadas por elas dependem de estímulos externos provenientes de outras células. A dependência recíproca entre os diferentes tipos de células relaciona-se com a necessidade de adaptar a atividade de cada um deles aos requerimentos globais do organismo, que deve ser considerado como uma unidade delimitada para funcionar de modo integrado e não como um conjunto de células individuais. Assim, em um organismo multicelular, cada célula depende de outras e também as influencia. Essas inter-relações celulares ocorrem desde as primeiras fases do desenvolvimento embrionário e persistem até o fim da vida pós-natal.

De acordo com o tipo de estímulo emitido e o tipo de célula que o recebe, as células podem:

- (1) Permanecer vivas ou morrer
- (2) Diferenciar-se
- (3) Multiplicar-se
- (4) Degradar ou sintetizar substâncias
- (5) Secretar substâncias
- (6) Incorporar solutos ou macromoléculas
- (7) Contrair-se
- (8) Movimentar-se
- (9) Conduzir estímulos elétricos.

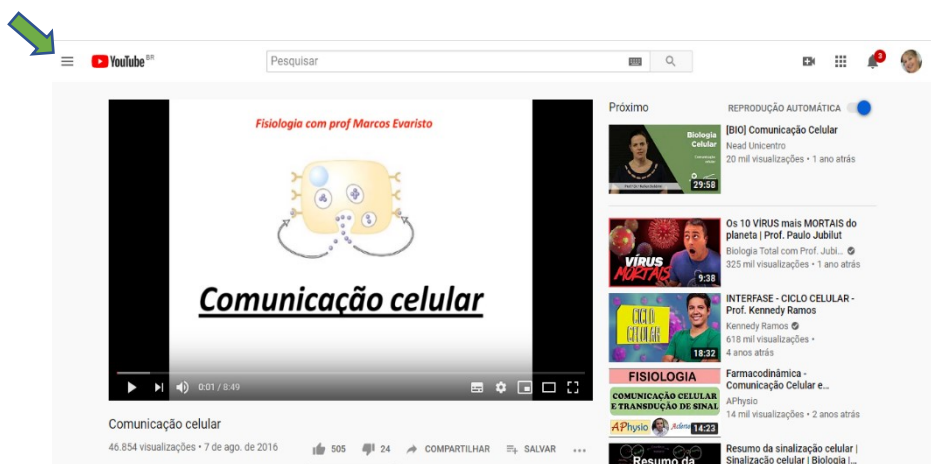
11.2 As células interferem nas atividades de outras células devido às substâncias indutoras

A ação de estimular a célula desde seu exterior é chamada **indução**; e é mediada por uma **substância indutora**, também conhecida como **ligante**.

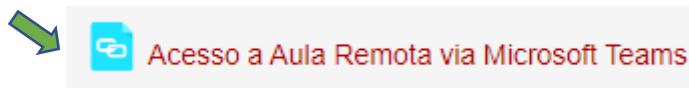
A célula que produz o ligante é denominada **célula indutora**; a que o recebe, **célula induzida** ou **célula-alvo**.

A substância indutora interage com a célula induzida por meio de um **receptor**, que é uma proteína ou um complexo proteico localizado no citosol ou na membrana plasmática da célula-alvo.

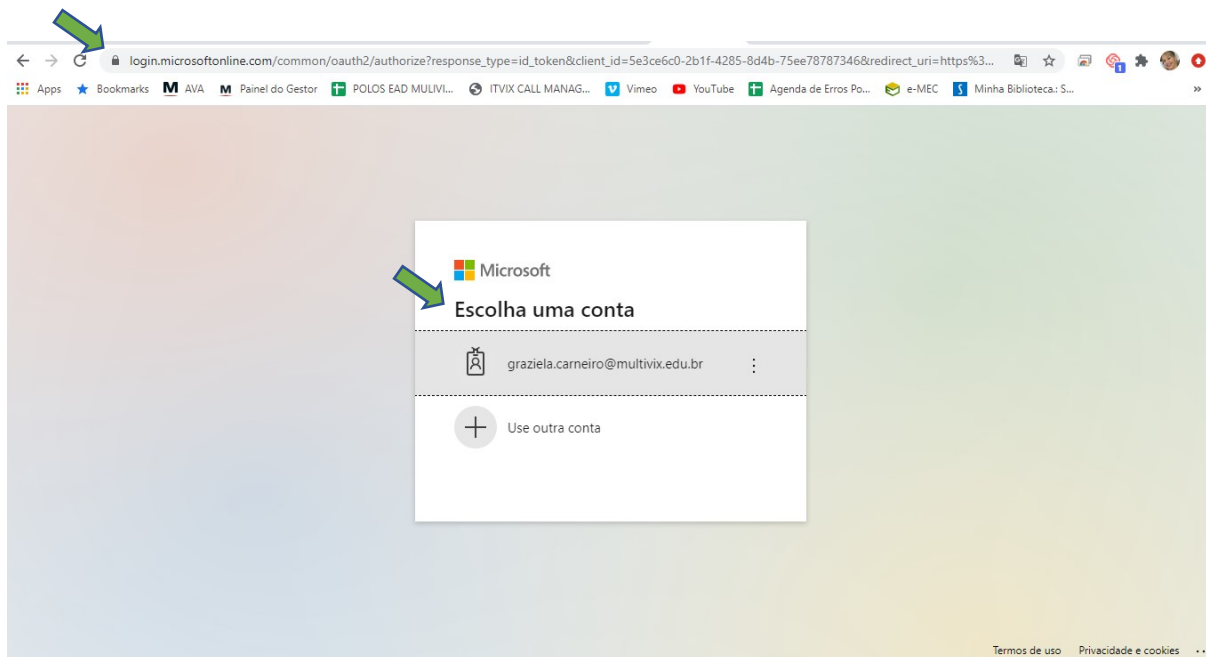
Se o receptor está localizado no citosol, a substância indutora deve ser pequena e hidrofóbica, pois, para chegar a ele, é necessário atravessar a membrana plasmática da célula-alvo. Porém, se o receptor estiver na membrana, não importa o tamanho da substância indutora e não é necessário que seja hidrofóbica.



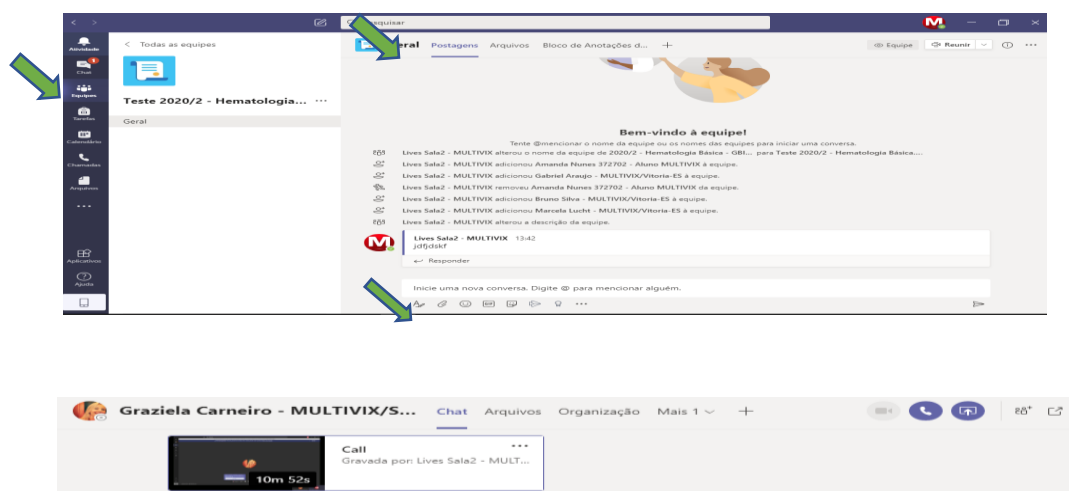
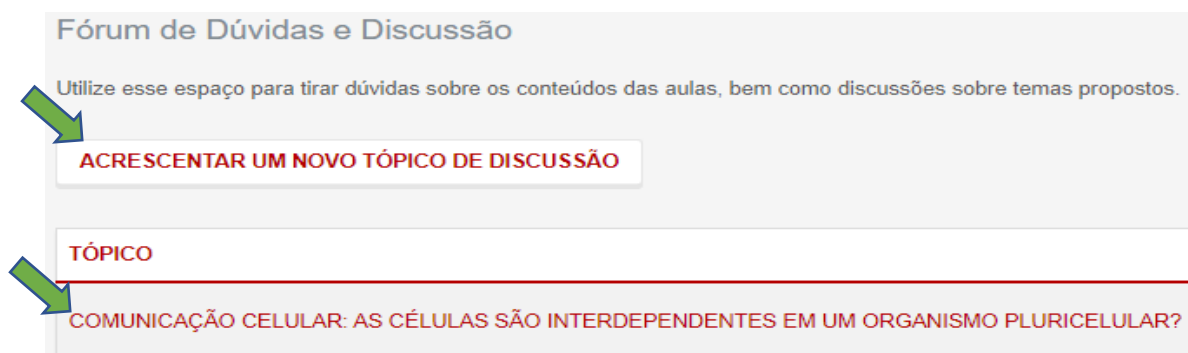
O aluno pode interagir com professor de duas formas: via fórum de discussão de forma assíncrona e durante a aula remota de forma síncrona no horário contratado pelo aluno de acordo com contrato de prestação de serviços educacionais.



FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018



O aluno tem acesso aos vídeos da aula remota que será gravada pelo Professor diretamente no Microsoft Teams e poderá acessá-las a qualquer momento para acompanhamento e participação em casos que não tenha participado em tempo real devido a qualquer situação ou problema.



No ano de 2022 houve o retorno total das atividades presenciais e a Faculdade Brasileira de Cachoeiro continuou a utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como ferramenta de apoio no processo de ensino aprendizagem para todas as disciplinas 100% presenciais.

3.3.2 PESQUISA

A Faculdade reconhece que somente por meio da pesquisa científica é possível desenvolver as pessoas e alcançar o verdadeiro conhecimento. Assim, estudos científicos são essenciais para o entendimento dos aspectos da realidade social, do potencial ambiental e humano, contribuindo para que esses recursos sejam bem aproveitados, de modo a conservar tanto a sociedade como o ambiente.

Frequentemente, são nos projetos de Iniciação Científica que os alunos entram em contato, pela primeira vez, com a ciência e tecnologia, proporcionando, assim, o desenvolvimento do pensar científico, da criatividade e da autonomia nas decisões, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Certamente, essa experiência é essencial para a formação, não somente para aqueles que pretendem seguir a carreira acadêmica, mas de qualquer profissional.

Neste contexto, o Programa Institucional de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade Brasileira de Cachoeiro foi criado em 2019 (Portaria nº 001 de 18 de janeiro de 2012), com o objetivo de inserir os alunos de graduação na Pesquisa Científica, Tecnológica e nos Projetos de Extensão, com a finalidade de estimular a formação científica dos alunos, bem como estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e as comunidades externas à faculdade.

Em 2022, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro submeteu três projetos no edital de Iniciação Científica interno, são eles:

- Análise retrospectiva de pancreatectomias realizadas em um hospital oncológico (Prof. Carlos Eduardo Dilem);
- Análise retrospectiva de hepatectomias realizadas em um hospital oncológico (Prof. Raphael Cardoso Rodrigues);
- Análise do perfil epidemiológico das crianças obesas no sul do estado do Espírito Santo. (Prof. Rachel Almeida dos Santos);
- Análise do padrão de resposta de Tinea Unguium submetidos à distintos tratamentos com dipirona sódica em solução sob condições de laboratório (Prof. Raphael Cardoso Rodrigues);
- Fatores associados à mortalidade e letalidade de crianças na pandemia da covid-19 nos estados de são paulo e espírito santo, brasil (prof. Amanda Gomes Ribeiro);
- Perfil Psicossocial das Puérperas durante a Pandemia da COVID-19 em uma Maternidade de Referência no Sul do Estado do Espírito Santo (Prof. Natalia Ribeiro Bernardes).

3.3.3 EXTENSÃO

A Extensão Universitária, definida “sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”. (FORPROEX, 2012). A política de Extensão acadêmica da Faculdade Brasileira de Cachoeiro objetiva proporcionar oportunidades para que os estudantes sejam protagonistas de sua própria formação técnica, associada à competência política e social, e assim contribuam para a transformação social.

Na materialização de sua Política Extensão, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro orientar-se-á pela visão do Plano Nacional de Extensão Universitária sobre a

abrangência desta atividade, nela incluindo, com exceção dos estágios curriculares, as atividades realizadas dentro ou fora do seu espaço institucional, que se identificam como:

I – PROGRAMA: “Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo”.

II – PROJETO: “Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ser: Vinculado a um programa (forma preferencial – o projeto faz parte de uma nucleação de ações); Não-vinculado à programa (projeto isolado)”.

III – CURSO: “Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos”.

IV – EVENTO: “Ação que implica a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade”.

V – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: “Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem”.

VI - PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: “Caracterizam-se como a produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica”. O ordenamento e nucleação das ações extensionistas desenvolvidas se pautará pelas

diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Extensão, a partir de Áreas e Linhas pré-determinadas. Essa nucleação terá por finalidade dar caráter orgânico institucional às ações e à sistematização, de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da Extensão Universitária, bem como a articulação de indivíduos ou grupos que atuam na mesma área temática.

Nessa nucleação, as ações de extensão são classificadas segundo a área temática principal (1) e, opcionalmente, em área temática secundária (2). As Áreas Temáticas para classificação das ações de Extensão Universitária correspondem:

1. Comunicação
2. Cultura
3. Direitos Humanos e Cidadania
4. Educação
5. Meio Ambiente
6. Saúde
7. Tecnologia, Gestão e Produção

A Faculdade fomenta ações integradas (ensino, pesquisa, extensão e cultura) nas diversas áreas, principalmente, com a finalidade de estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e comunidades externas à faculdade. Assim, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro disponibiliza o conhecimento produzido na Instituição a serviço da comunidade externa, oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo. Essa interação transformadora contribui para o processo ensino aprendizagem e formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania.

Em 2022, com o retorno total das aulas presenciais, houve também o retorno dos projetos de extensão presencial que realizou cerca de 45 atividades de extensão no período.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, instituição de ensino privado, tem como sua primeira função o ensino superior, fundamentada em metodologias de ensino que articulam o ensino e a extensão. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de pesquisa e extensão pode constituir em situação essencial de formação integral ao estudante. Importante ressaltar nessa articulação, seu caráter dinâmico que permite que a qualificação em uma esfera possa representar superação de dificuldades nas demais.

A Faculdade fomenta ações Capixabas (ensino, pesquisa, extensão e cultura) nas diversas áreas, principalmente, com a finalidade de estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e comunidades externas à faculdade. Assim, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro disponibiliza o conhecimento produzido na Instituição a serviço da comunidade externa, oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo. Essa interação transformadora contribui para o processo ensino aprendizagem e formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania. Em 2022, com o retorno total das aulas presenciais, houve também o retorno dos projetos de extensão presencial que realizou cerca de 45 atividades de extensão no período.

Dentre as ações desenvolvidas no ano de 2022 estão:

- BLS pediátrico
- Curso de atualização (imunização) 13-05-2022
- Curso de atualização (imunização) 13-05-2022
- Curso de atualização (imunização) 20-05-2022
- Curso de atualização (imunização) 27-05-2022
- Mutirão da Saúde UBS Paraíso
- Prática Clínica de Semiotécnica em Ação

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

- Sexualidade na adolescência
- Feira Escola Newton Braga
- Importância do Exame Preventivo UBS Gonzaga
- Palestra IFES
- Palestra Outubro Rosa
- Sem Medo de Sarar
- Setembro Amarelo UBS São Luiz Gonzaga
- Vacinas salvam Vidas
- Palestra – Simpósio LAGOSC – Saúde da gestante 11/06/2022
- Recepção dos Calouros 02/02/2022
- Cerimônia do Jaleco 08/02/2022
- OFICINA – Ruídos Adventícios e Ausculta Respiratória 12/04/2022
- Doenças Pulmonares e suas Alterações Radiológicas 24/05/2022
- Gasometria na UTI 14/06/2022
- Simpósio sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) 18-04-2022
- PALESTRA: Transtornos Alimentares 21/06/2022
- Recepção dos Calouros
- Cerimônia do Jaleco 29/07/2022
- Coleta de Sangue Periférico 01/09/2022
- Coleta de Sangue Periférico 19/09/2022
- Injetáveis 15/09/2022
- Reanimação Neonatal 26/10/2022
- I Jornada Oncológica 19/11/2022
- I Simpósio Sul Capixaba de Urgência e Emergência 22/10/2022
- Passos de uma Pesquisa 15/09/2022
- Prosa Azul – Prevenção, Tratamento e Prognóstico 22/11/2022
- Simpósio Setembro Amarelo 17/09/2022
- Transtorno de Personalidade 25/08/2022
- Ação Social Castelo – Promoção À Saúde

- Ação Social Lar de Idosos João XXIII
- Ação Social Mutirão Vacinação COVID-19
- Ação Social palestras, Aferição de Pressão, Glicemia Capilar na Igreja Batista de Cachoeiro
- Ação Social Páscoa Solidária Medicina Multivix
- Ação Social Trote Solidário – Doação de Sangue
- Ação Social Comunidade Aeroporto
- Ação Social Dia Feliz Aprisco
- Ação Social Trote Solidário – Doação de Sangue
- Ação Social UBS Bairro Amaral

Participam efetivamente como monitores dos projetos, acadêmicos do Curso de Medicina, que ajudam desde o planejamento até a execução das propostas. Assim os projetos de extensão da Faculdade Brasileira de Cachoeiro são apresentados semestralmente pelo colegiado do curso e aprovado pelo Conselho Superior e Direção Geral.

Também são ofertados, a comunidade, pela Faculdade os seguintes cursos abertos: Inovação e Empreendedorismo (Design Thinking e Canvas), Excelência em Atendimento e Vendas, Liderança de Equipes de Alta Performance, Planejamento de Carreiras e Vendas pelo Instagram.

Em 2022, o componente PIC teve continuidade e apresentando os mesmos objetivos de quanto foi implantado em 2019/2. Para tal, os alunos foram divididos em equipes de trabalho e buscaram realizar o diagnóstico das prováveis situações-problema que o cenário escolhido para o semestre poderia apresentar, considerando a temática central estabelecida e as questões norteadoras das disciplinas. Para realização desse diagnóstico o aluno pode fazer uso de: 1) revisão da literatura utilizando fontes confiáveis (tais como, livros da biblioteca digital, artigos científicos, teses, dissertações, relato de experiência, sites governamentais...); 2) informações em sites de notícias relacionadas ao cenário escolhido; 3) por meio de visitas as redes sociais

do cenário (Instagram, Facebook...); 4) coletas de dados utilizando formulários do Google Forms e 5) dentre outras estratégias não presenciais, visando a coleta de dados, para identificar os aspectos e a natureza dos possíveis problemas.

A proposta de intervenção para a solução do problema partiu da aplicação dos conhecimentos abordados nas disciplinas do curso e, principalmente, os assuntos do semestre, atentando as questões norteadoras delineadas, sendo algo que possa ser veiculado preferencialmente por meios digitais, por exemplo, cartilhas educativas, manuais, sites, vídeos, podcasts, quadrinhos, perfil no Instagram, página no Facebook, canal no YouTube, entre outros. Dessa maneira, os alunos tiveram a possibilidade de executar a proposta de intervenção, sem necessariamente ter acesso presencial aos cenários reais. O processo educacional foi dado pela análise e pela proposta de intervenção na realidade.

3.3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro em 2022 utilizou diversas estratégias e meios de comunicação para estabelecer o relacionamento entre a instituição e seus públicos (discentes, docentes, funcionários, comunidade do entorno e comunidade externa, em geral). Abaixo seguem algumas estratégias utilizadas.

Comunicação interna:

a) Sistemas Internos de Comunicação Informatizados: A Faculdade Brasileira de Cachoeiro utiliza sistemas informatizados para estabelecer a comunicação entre a instituição e todo o seu público interno, alunos, professores e funcionários, a saber: i) Monitores de TV distribuídos em pontos estratégicos de passagem de alunos e funcionários, que divulgam os eventos, notícias e vídeos da Instituição; ii) Portal Acadêmico é o meio que estabelece o fluxo de informação administrativa, como notícias recentes que são de interesse dos funcionários, documentos da Instituição que estão em vigor; iii) E-mail: cada aluno, docente e funcionário possui uma conta de

e-mail institucional (@multivix.br ou @multivix.edu.br), que pode ser usada em qualquer lugar e a qualquer tempo. Para estes e-mails ou para outros que o usuário assim preferir, são enviadas as divulgações de eventos, de datas comemorativas, de comunicados institucionais, e etc.

b) Microsoft Teams ®: É uma ferramenta disponível a todos os funcionários, que permite a comunicação síncrona entre os colaboradores da Instituição.

c) APP Mobile Multivix: A Faculdade Brasileira de Cachoeiro disponibiliza ao discente e docente um aplicativo para celular, com o objetivo de agilizar o acesso às informações acadêmicas e financeiras, bem como, potencializar a comunicação entre instituição e comunidade acadêmica. Para ter acesso ao App, basta acessar a loja do Google Play e App Store, para fazer o download e instalar o aplicativo procurando por Multivix. Todas as informações do APP Mobile Multivix estão disponíveis no Manual de Utilização do aplicativo.

d) Clipping on-line: As informações remetidas aos veículos de comunicação diariamente formam um boletim que chega até o público interno via correio eletrônico.

e) Murais: Distribuídos por pontos estratégicos dos prédios da Instituição, os murais informam aos alunos e funcionários os mais variados assuntos.

f) Datas comemorativas: Diversos profissionais compõem a força de trabalho da Faculdade Brasileira de Cachoeiro Por isso, todas as datas que homenageiam profissionais são comemoradas pela instituição. As formas de celebração vão desde a exposição de uma faixa na entrada da Faculdade até à entrega de cartões e brindes. Também, são celebradas datas como natal e final de ano etc.

- g) **Redes Sociais na internet:** para acompanhar o avanço da tecnologia nas interações humanas, e com o objetivo de estreitar o relacionamento com os alunos e sociedade em geral, bem como dar publicidade aos acontecimentos internos da Instituição, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro possui páginas nas principais redes sociais na internet, como facebook, instagran, linkedin, etc;
- h) **Ferramenta de comunicação síncrona Microsoft Teams:** A Faculdade Brasileira de Cachoeiro possui um contrato com a Microsoft que permite que toda a comunidade acadêmica tenha acesso a essa plataforma. Dessa forma, desde a Pandemia da COVID-19, o Microsoft Teams passou a ser uma ferramenta com ampla utilização que integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e toda a comunidade acadêmica tem utilizado para desenvolvimento de reuniões.
- i) **AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem:** é uma ferramenta disponível a toda a comunidade acadêmica (alunos e professores) no processo de ensino aprendizagem. Baseado na plataforma LMS Moodle para oferta de planos de ensino.

Comunicação Externa:

- a) **Assessoria de imprensa:** O Marketing é o setor responsável por, juntamente com uma empresa de assessoria de imprensa terceirizada, transformar fatos em material jornalístico. Diariamente são encaminhados *press releases* aos veículos de comunicação da região e do estado. Também são produzidas matérias especiais para revistas e sites específicos de interesse da Faculdade quando é o caso. A Faculdade Brasileira de Cachoeiro não está interessada somente em se relacionar com alguns ou a minoria, mas sim, com todo o mercado, todos os segmentos, de maneira positiva e permanente. Por isso, pode-se considerar a Assessoria de Imprensa como fundamental para manter a opinião pública e a sociedade em geral, bem informada sobre a empresa e suas ações.

b) Redes Sociais: A web democratizou a informação. Atualmente qualquer pessoa pode compartilhar, gratuitamente, seus conhecimentos, suas experiências, seus casos particulares, gerando uma base de informação que ficará eternamente disponível para quem precisar. Pensando nisso, a Instituição possui páginas e perfis em redes sociais na internet, a fim de permitir uma maior interação e integração entre a comunidade acadêmica, funcionários e comunidade externa. Nestas redes sociais além de permitir a visualização de notícias do que acontece na Instituição. O objetivo destas redes é permitir maior transparência nos processos e oferecer um canal de comunicação aberto e democrático aos usuários (alunos, docentes, funcionários e sociedade em geral).

c) Site: No site oficial da instituição estão disponíveis informações gerais sobre a Faculdade, cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, sistema interno de alunos e professores (aluno e docente online), serviços oferecidos à comunidade e sociedade em geral e, sempre que necessários hotspots para a divulgação de eventos e promoções, além de notícias publicadas diariamente.

d) Mídia promocional e institucional: A Faculdade Brasileira de Cachoeiro realiza campanhas promocionais em rádio, internet, televisão, jornal de grande circulação no Estado, outdoor, etc, como forma de divulgação de seus produtos, como curso de graduação (por ocasião do Processo Seletivo), pós-graduação e extensão.

e) Feiras: A participação em feiras profissionais a serem promovidas pela própria instituição ou por escolas de ensino médio é mais uma forma que a Faculdade Brasileira de Cachoeiro identifica como estratégia de comunicação com seu público-alvo. Nestas feiras busca-se a aproximação da Instituição com os alunos de ensino médio de escolas públicas e privadas, com o objetivo de apresentar as diversas profissões, sua área de atuação, etc.

f) Visita Guiada: A Faculdade Brasileira de Cachoeiro disponibiliza em seu site um espaço para que pessoas que desejem conhecer suas instalações, em especial

os laboratórios da área da saúde, como morfofuncional, anatômico etc, possam agendar uma visita. Estas visitas são bastante procuradas por grupos de alunos ou escolas de ensino fundamental e médio.

g) Central de Atendimento Telefônico: a Faculdade, com o objetivo de melhorar e agilizar o atendimento aos seus alunos, fornecedores e comunidade em geral, possui uma Central de Atendimento Telefônica para realizar ligações para divulgação de novidades da IES e para receber ligações para fornecimento de informações acerca dos cursos e serviços prestados pela mesma;

h) Projeto Carreira em Foco: Consiste na apresentação das profissões e carreiras para os alunos de ensino médio, por meio de palestras de orientação profissional, palestras sobre os cursos, aulas experimentais, etc. É uma forma de aproximar a realidade do mundo profissional ao mundo acadêmico;

i) Participação em SIPATs: A Faculdade, disponibiliza cursos e palestras para SIPATs de empresas parceiras. É uma forma de ampliar a atuação dos profissionais da Multivix junto às empresas capixabas.

j) Fale com conosco: A Faculdade Brasileira de Cachoeiro conta com o canal de comunicação através do Fale com conosco no site.

k) Chat: Atendimento online através do site Institucional no canto inferior ao lado direito.

l) Autenticador de diplomas e documentos: A Multivix, em seu site institucional, oferece a comunidade interna e externa através da aba menu o tópico autenticação para a consulta de diploma e documentos por elas expedidos.

m) Ouvidoria: A ouvidoria constitui-se em uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do

entorno, e a Faculdade Brasileira de Cachoeiro. Por meio da Ouvidoria, o usuário pode fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações e solicitações de apoio e patrocínios.

Sendo independente, autônoma e imparcial na busca da resolutividade e no encaminhamento das situações questionadas, a Ouvidoria viabiliza em qualquer instância e/ou circunstância as providências cabíveis, acompanhando em tempo hábil, a circulação de informação e preservando o sigilo dos acontecimentos. O Ouvidor da Faculdade Brasileira de Cachoeiro possui as seguintes atribuições:

- Receber as demandas dos usuários;
- Realizar o tratamento dos dados da demanda;
- Encaminhar as demandas para os setores envolvidos, quando for o caso;
- Realizar acompanhamento das demandas e seus respectivos encaminhamentos;
- Encaminhar ao usuário as respostas (parciais e conclusivas);
- Elaborar relatórios gerenciais referentes ao desempenho da Ouvidoria;
- Coordenar as atividades da Ouvidoria, considerando os princípios e normas contidas no Regimento Interno da Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

Para atender às demandas da Ouvidoria, existe através do site Faculdade Brasileira de Cachoeiro: www.multivix.br, uma página específica para a Ouvidoria e o seguinte endereço eletrônico: ouvidoria@multivix.br. As demandas poderão ser encaminhadas ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas, ofícios ou por atendimento presencial de segunda-feira a quarta-feira e sextas-feiras das 11h30min às 21h00min, ou às quintas-feiras de 8h00 às 18h00.

3.3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A comunidade acadêmica tem acesso a todas as informações acadêmicas de seu curso e da Faculdade no site institucional (www.multivix.edu.br), através de um módulo de consulta on-line, com controle de senha, disponível no sistema acadêmico

da TOTVS, denominado portal acadêmico para acesso dos discentes e dos professores e também através do acesso Mobile. A Faculdade Brasileira também disponibiliza o aplicativo para smartphones e tablet's.

Através do Aluno Online, o discente tem acesso às seguintes informações:

a) Documentos Institucionais

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- Regimento da Faculdade Brasileira de Cachoeiro;
- Portarias e Ofícios;
- Manual de Normas Técnicas;
- Manual de Atividades Complementares da Faculdade Brasileira de Cachoeiro;
- Manual de Colação de Grau;
- Manual do Aluno;
- Calendário Acadêmico;
- Resultado das Avaliações Institucionais e seus respectivos Planos de Ação;
- Dentre outros.

b) Documentos do Curso

- Projetos Pedagógicos do Curso;
- Planos de Ensino;
- Grade Curricular;
- Manual de Atividades Complementares do curso;
- Manual de Laboratórios do curso;
- Calendário de Provas;
- Normas/Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Regimento de Estágio Supervisionado;
- Horário de Aulas
- Informações específicas do curso;
- Dentre outros

c) Consulta ao Desempenho Individual

- Boletim;
- Conteúdos Ministrados pelos professores;
- Publicações postadas pelos professores;
- Frequência e Notas;
- Boletos;
- Histórico Escolar
- Dentre outros.

d) Solicitações Acadêmicas

- I. Solicitação de serviços;
- II. Consulta a serviços solicitados;

Serviços: Declarações, certificados, histórico escolar, programa de disciplinas, solicitação de prova substitutiva, etc.

d) Protocolo Online: A Multivix disponibiliza ao aluno o protocolo online, tendo aproximadamente 60 (sessenta) processos à sua disposição podendo ser solicitados sem necessidade de se dirigir à Central de atendimento da Instituição. Através do protocolo online, o aluno poderá requerer os documentos relacionados abaixo, sendo que alguns com certificação Digital disponibilizada desde 2017:

- Adaptação;
- Cancelamento de Adaptação/Dependência do Semestre Anterior;
- Cancelamento de Adaptação/Dependência do Semestre Atual;
- Caderno de Atividades (2ª via);
- Carta de Encaminhamento de Estágio;
- Carteirinha de Estudante (2ª via);
- Certificado de Conclusão de Curso – **(Com Certificação Digital)**;
- Certificado de Eventos promovidos pela Instituição;

- Colação de Grau em Data Especial;
- Colação de Grau Oficial;
- Confecção de Contrato de Estágio;
- Confecção de Termo Aditivo de Estágio;
- Cópia da Pasta de Estágio Supervisionado;
- Cópia de Prova Final;
- Cópia do Contrato do Estágio Supervisionado;
- Declaração com Previsão de Término do Curso – **(Com Certificação Digital)**;
- Declaração de Coeficiente de Rendimento – **(Com Certificação Digital)**;
- Declaração de Adimplência – **(Com Certificação Digital)**;
- Declaração de Frequência – **(Com Certificação Digital)**;
- Declaração de Horário de Aula – **(Com Certificação Digital)**;
- Declaração de Matrícula – **(Com Certificação Digital)**;
- Declaração de Mensalidade;
- Declaração Nome do Professor Orientador;
- Declaração de Regularidade do ENADE;
- Declaração de Datas/Horários de Avaliações Bimestrais – **(Com Certificação Digital)**;
- Declaração para Imposto de Renda – **(Com Certificação Digital)**;
- Dependência;
- Dependência de Verão;
- Dispensa de Disciplina do Semestre Atual;
- Dispensa de Disciplina do Próximo Semestre;
- Exame Especial;
- Exclusão de Disciplina (fora do período de reajuste);
- Histórico Escolar;
- Inclusão de Disciplina (fora do período de reajuste);
- Levantamento Acadêmico/Financeiro;
- Matriz Curricular – **(Com Certificação Digital)**;
- Monitoria/Monitor;
- NAP – Núcleo de Apoio Psicológico;

- Portaria de Autorização de Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento do curso;
- Programa de Disciplina (**Com Certificação Digital**);
- Prova Substitutiva PCI (somente Medicina Modular);
- Prova Substitutiva da Avaliação Prática (somente Medicina Modular);
- Reabertura de Matrícula;
- Reembolso (casos de desistência/trancamento);
- Reembolso (FIES/PRAVALER/Nossa Bolsa);
- Reembolso (PROUNI);
- Rematrícula Fora do Prazo;
- Reopção de Curso;
- Reopção de Dependência/Adaptação;
- Remoção de Turma;
- Reopção de Turno;
- Responsável Financeiro do Seguro Educacional.

e) Biblioteca

- Acervo da Biblioteca
- Reserva de livros
- Renovação de Empréstimo
- Biblioteca Digital
- Dentre outros

Através do Portal Acadêmico, o docente tem acesso às seguintes informações:

a) Documentos Institucionais

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- Regimento da Faculdade Brasileira de Cachoeiro;
- Portarias e Ofícios;
- Manual de Normas Técnicas;

- Manual de Atividades Complementares da Faculdade Brasileira de Cachoeiro;
- Manual de Colação de Grau;
- Manual do Professor;
- Calendário Acadêmico;
- Resultado das Avaliações Institucionais e seus respectivos Planos de Ação;
- Dentre outros.

b) Documentos do Curso

- Grade Curricular;
- Manual de Atividades Complementares do curso;
- Manual de Laboratórios do curso;
- Calendário de Provas;
- Normas/Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Regimento de Estágio Supervisionado;
- Horário de Aulas
- Informações específicas do curso;
- Dentre outros

c) Consulta ao Desempenho Individual

- Diário Eletrônico;
- Publicações postadas pelos professores;
- Frequência e Notas;
- Ferramenta de enviar avisos e e-mails para os alunos matriculados nas disciplinas ministradas;
- Plano Didático e Pedagógico
- Dentre outros.

d) Biblioteca

- Acervo da Biblioteca
- Reserva de livros
- Renovação de Empréstimo

- Biblioteca Digital
- Dentre outros.

Cada aluno recebe ao início do curso uma senha e login para acessar o Aluno Online e o docente recebe esta senha e login no ato de sua contratação.

Ao abrir a página da Faculdade Brasileira de Cachoeiro e o digitar seus dados em campo específico, o aluno e o docente tem acesso a todas as informações exclusivas do mesmo, como também informações do curso e da Instituição.

A Faculdade também disponibilizou aos discentes o aplicativo para celular, Multivix Móvel, com o objetivo de agilizar o acesso as informações acadêmicas e financeiras, bem como, potencializar a comunicação entre instituição, professores e alunos. Quase todas as informações que constam no Portal, o aluno também pode acessar pelo aplicativo, via celular. Sendo realizadas atualizações do sistema de forma a oferecer mais ferramentas para os alunos e também acompanhar todas as notícias atualizadas do site da Multivix pelo Mural de Notícias.

Caso o aluno e o docente não tenham computador em casa, poderá utilizar o Laboratório de Informática ou os computadores localizados na Biblioteca para fazer a consulta. Caso o mesmo não tenha conhecimento de Informática, há a disposição no Laboratório de Informática, um instrutor para auxiliá-lo nesta atividade.

Pelo Portal Acadêmico, o aluno ainda poderá acessar as apostilas, listas de exercícios (materiais das aulas) disponibilizados pelos docentes das disciplinas, e realizar as solicitações aos requerimentos. Os discentes também podem utilizar o Aplicativo Mobile com acesso a todas as informações acadêmicas, sendo informado em tempo real sobre todas as postagens desenvolvidas no referido.

Além da disponibilidade de obtenção de informações por acesso online, o aluno pode obter estas informações presencialmente, através de:

- 1) **Central de Atendimento (Secretaria e Financeiro)** - Caso o mesmo deseje informações acadêmicas, o aluno terá a sua disposição a Central de Atendimento, que funciona de segunda a sexta-feira.
- 2) **Apoio de Curso** - Caso deseje informações acadêmicas, o aluno terá a sua disposição o Apoio de Curso, que funciona de segunda a sexta das 08h às 18h.
- 3) **Coordenação de Curso, Estágio e Pós-Graduação** – A coordenação do curso está à disposição dos alunos todos os dias, de segunda a sexta-feira. A Faculdade disponibiliza atendimento agendado destinado aos discentes que queiram tratar de assuntos acadêmicos do curso, que necessitam da análise de seu coordenador, e que não podem ser revolidos remotamente. Para fazer a solicitação, o discente acessa <https://agendamento.multivix.edu.br>, digitar no campo login sua matrícula e senha de acesso utilizado no portal acadêmico e escolhe a data e horário desejado.
- 4) **EGP/COLAPS**: A equipe de gestão de permanência (EGP/COLAPS), visa identificar futuras evasões que a IES pode ter, assim como diminuir a evasão da Instituição, mantendo assim a permanência do aluno na Faculdade Brasileira de Cachoeiro, tendo como base a análise das informações a nota, frequência e inadimplência do discente. O departamento fica à disposição dos alunos de segunda a sexta-feira nos horários das 08h às 18h.
- 5) **Ouvidoria**: Este serviço é prestado para receber, analisar e investigar as informações, reclamações, críticas e sugestões dos diversos setores da faculdade, acompanhar o processo até a solução final, trabalhar com total imparcialidade, mantendo o sigilo das informações prestadas pelos usuários e das mensagens institucionais fornecidas pela faculdade, preservando a integridade de todas as partes envolvidas dentro de um prazo previamente estabelecido (48 horas e máximo de 15 dias). Visamos essencialmente,

contribuir para o aprimoramento de processos e qualidade dos serviços prestados, respondendo ao cidadão, promovendo e estabelecendo maior transparência e valorização dos princípios éticos. O contato com a ouvidoria pode ser feito pessoalmente, por telefone ou por e-mail.

- 6) **Biblioteca:** A Biblioteca da Instituição está à disposição dos alunos todos os dias de segunda a sexta-feira, no horário das 08hs às 18h.
- 7) **Setor de Intercâmbio:** A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, tem firmado parcerias com as melhores instituições educacionais do mundo para que seus alunos possam complementar sua formação com uma experiência internacional.
- 8) **NUEES (NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE E ESTÁGIO):** O NUEES proporciona aos alunos a oportunidade de ingresso no mercado de trabalho através de empresas que procuram a instituição para ofertar vagas de emprego ou estágio remunerado. O núcleo oportuniza a indicação da vaga, informações, dicas e notícias sobre o mercado de trabalho, permite o cadastro gratuito do currículo e o aluno é acompanhado durante o estágio.

A IES possui também os seguintes serviços online de suporte ao aluno:

- a) **APP Mobile Multivix:** A Faculdade Brasileira de Cachoeiro disponibiliza ao discente e docente um aplicativo para celular (detalhado em um tópico específico e no manual do aplicativo), com o objetivo de agilizar o acesso às informações acadêmicas e financeiras, bem como, potencializar a comunicação entre instituição e comunidade acadêmica. Para ter acesso ao App, basta acessar a loja do Google Play e App Store, para fazer o download e instalar o aplicativo procurando por Multivix. O app para smartphones e tablet's da Faculdade Multivix traz todas as funcionalidades do portal à mão do aluno. Desde notas e frequência, download de materiais didáticos e arquivos institucionais, até a biblioteca digital,

carteirinha digital e solicitações acadêmicas. Inovador, o app Multivix é intuitivo, leve e de boa usabilidade.

- b) **Biblioteca Virtual (Minha Biblioteca, Curatoria e Ebesco):** que disponibiliza acesso virtual a títulos das editoras Saraiva, Atlas, Método, Forense e Grupo Gen com mais de 2000 títulos.
- c) **Contact center/Call Center:** É uma verdadeira central de atendimento. Diversificada, com outras possibilidades bem mais modernas que apenas o telefone. Utiliza e-mail, chat online, SMS, mídias sociais e outras variadas opções para atender cada vez melhor os alunos e docentes. O Serviço é próprio da IES.
- d) **Chat:** Atendimento online através do site Institucional no canto inferior ao lado direito.

Ressalta-se que a Multivix oferece gratuitamente o diploma digital para os alunos de todos os cursos. De acordo com o § 1º do Art. 2º da Portaria Ministerial (MEC) nº 544, de 11/03/2019, o diploma digital é aquele que tem sua existência, emissão e armazenamento inteiramente no meio digital, e cuja validade jurídica é presumida mediante a assinatura com certificação digital e carimbo de tempo na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, conforme os parâmetros do Padrão Brasileiro de Assinaturas Digitais – PBAD e o uso dos demais dispositivos fixados nesta Portaria.

Dentro da IES os alunos contam ainda com os seguintes serviços terceirizados: cantina, e reprografia. Além dos espaços para promoção de atividades diversas como:

- a) **Sala de vídeo conferência:** A Faculdade conta com uma sala com vídeo conferência, além do auditório. Este recurso pode ser utilizado pela comunidade

acadêmica, para palestras, seminários, cursos. Todas as salas de aulas possuem recursos de multimídia, bem como os laboratórios da Instituição. Desta forma o docente pode utilizar vídeos, imagens entre outras opções.

- b) **Área verde:** Área ampla com instalação de computadores, bancos, pufs.
- c) **Setor de esportes:** que conta uma coordenação de específica para organização de eventos esportivos dentro e fora do Estado.

As políticas de apoio ao estudante na Faculdade Brasileira de Cachoeiro são viabilizadas, fundamentalmente, pela Direção Geral e Coordenação Acadêmica por intermédio do Núcleo de Apoio Pedagógico que implementa, junto às coordenações e outros departamentos gestores da IES, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária, assim como propõe-se a adotar mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes, criando-lhes condições para o acesso e permanência no ensino superior.

Visando alcançar os objetivos propostos, o Programa Institucional de atendimento ao discente é desdobrado nas seguintes atividades, de forma permanente:

- I. recepção aos calouros e veteranos;
- II. aula inaugural;
- III. Trote solidário;
- IV. Cerimonia específicas do curso como a cerimônia do Jaleco;
- V. programa de monitoria;
- VI. núcleo de apoio psicológico;
- VII. departamento de apoio pedagógico;
- VIII. ouvidoria;
- IX. políticas de desconto;

- X. inclusão e acessibilidade;
- XI. acesso a biblioteca da Instituição de forma presencial e virtual;
- XII. incentivo a participação em eventos;
- XIII. CPA;
- XIV. políticas de extensão;
- XV. estímulo à participação em projetos de iniciação científica;
- XVI. programa de capacitação de liderança;
- XVII. núcleo de estágio e empregabilidade.

3.3.6 PROGRAMA DE BOLSAS

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro mantém, de forma permanente no *campus*, um técnico-administrativo que tem por objetivo auxiliar o aluno no acesso e gerenciamento das bolsas de estudo oferecidas pela própria Instituição, por entidades públicas e/ou órgãos de fomento. O Programa de Bolsas da Faculdade Brasileira de Cachoeiro é composto por:

- a) **Bolsas PROUNI** – Programa Universidade Para Todos. O ProUni – Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao Programa.
- b) **Programa de Acesso ao Ensino Superior** – Programa oferecido pela Faculdade com bolsa de estudo de 100% (cem por cento) integral das mensalidades para todo o curso. O aluno deverá possuir renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos; ter cursado o Ensino Médio completo em instituição pública, localizada nos municípios da Macrorregião Sul do Espírito Santo ou ter o Ensino Médio completo em instituição privada, na condição de

bolsista integral da respectiva instituição, localizada na Macrorregião Sul do Espírito Santo; ter cursado o Ensino Médio parcialmente em escola de rede pública, localizada nos municípios da Macrorregião Sul do Espírito Santo e parcialmente em instituição privada, localizada nos municípios da Macrorregião Sul do Espírito Santo, na condição de bolsista integral na instituição privada; e não estar cursando ou não ter concluído nenhum curso superior; ou pessoas com deficiência;

- c) **Financiamento FIES** - Programa de Governo de Financiamento Estudantil, gerenciado pela Caixa Econômica Federal.
- d) **Programa Faça Acontecer Sicoob** - é um crédito universitário, destinado para o financiamento de curso de graduação, em parceria com a Multivix, que possibilita o pagamento das mensalidades no dobro do tempo.
- e) **Bolsas pelas convenções coletivas de trabalho** - concedidas a professores e técnico-administrativos bem como a seus dependentes.
- f) **Bolsa parentesco para alunos** - concessão de 5% (cinco por cento) de desconto no conjunto de mensalidades envolvidas.
- g) **Seguro Educacional** – Benefício gratuito para o aluno. A Instituição assume o pagamento de até 03 mensalidades em caso de perda de emprego involuntário.
- h) **Bolsas de iniciação científica e extensão/programa de bolsas de graduação** - O Programa de bolsas de graduação, dirigido aos alunos, é composto de 03 (três) categorias, distribuídas da seguinte forma:
 - 1. Bolsa de Monitoria – são utilizadas para atividades de apoio a alunos que apresentarem dificuldades na aprendizagem dos conteúdos das disciplinas curriculares;

2. Bolsa de Extensão – são utilizadas para atividades de apoio à Comunidade;
 3. Bolsa de Estágio Interno – são utilizadas para atividades de apoio à administração.
- i) **Bolsa Atleta Multivix** – Programa de incentivo ao esporte e educação da Multivix, que concede bolsas de estudos de até 100% para atletas federados e com bom desempenho acadêmico.

Linhas de Crédito Estudantil: Os alunos poderão contar com a oferta de opções de financiamento das suas mensalidades, sendo as opções:

- **Parcelamento Multivix:** Os alunos terão a possibilidade de parcelamento das mensalidades vencidas enquanto durar o estado de pandemia, em parcelas futuras, desde que comprovada sua necessidade, de acordo com o valor negociado. O parcelamento será concedido ao aluno **adimplente**, sendo limitado a três mensalidades do semestre;
- **Acordos de parcelas vencidas:** O aluno poderá negociar as mensalidades vencidas, em até 12 (doze) vezes, com acréscimo de honorários de cobrança, porém, isento de juros e multa;
- **Pagamento Antecipado do semestre:** Os alunos poderão ter desconto de 15% (quinze por cento) para pagamento antecipado e à vista, através do cartão de crédito/débito ou boleto bancário, da semestralidade;

3.3.7 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO

3.3.7.1 NÚCLEO PEDAGÓGICO

O Núcleo de Apoio Pedagógico da Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem o objetivo de apoiar docentes e discentes na prática acadêmica.

Esse núcleo tem as seguintes atribuições:

- Aprimorar o processo educativo através do aperfeiçoamento constante da equipe docente e pelo acompanhamento da evolução de métodos e processos pedagógicos.
- Proporcionar o emprego de técnicas didáticas adequadas e condizentes com os modernos conceitos de aprender e ensinar, visando melhorar o grau de interesse dos alunos no processo ensino-aprendizagem.
- Avaliar a prática pedagógica do professor, sugerindo mudanças.
- Analisar os resultados criteriosamente do programa de Avaliação Institucional, apresentando propostas para superação dos pontos fracos aos professores.
- Cultivar espírito de equipe. Sempre existem inter-relações dos trabalhos executados, dúvidas e principalmente soluções. Devem-se observar limites no relacionamento, não permitindo que questões pessoais influenciem no atendimento.
- Atuar com profissionalismo no atendimento, através de boa relação com o público, em um clima de educação, respeito e cordialidade, sempre visando à satisfação da comunidade acadêmica.
- Acompanhar e auxiliar a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, apresentando sugestões quanto à metodologia de práticas inovadoras e critérios de avaliação do processo ensino-aprendizagem.

3.3.7.2 NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O Núcleo de Atendimento Psicológico apresenta-se como espaço de atendimento às demandas trazidas por alunos e pelos funcionários da Faculdade. No que se refere ao atendimento do corpo discente, destacamos que o Núcleo deverá focar a sua atenção na saúde emocional dos alunos, promovendo a melhoria no seu bem-estar e, conseqüentemente, nos seus estudos.

São objetivos do Núcleo de Atendimento Psicológico:

- Proporcionar atendimento psicológico ao corpo discente da Instituição objetivando conquistas nas esferas acadêmica e social.
- Oferecer atendimento psicológico aos funcionários da faculdade, proporcionando-lhe um espaço no qual possam trabalhar suas angústias e ansiedades bem como o desenvolvimento de suas relações interpessoais.

O Núcleo de Atendimento Psicológico da Faculdade Brasileira de Cachoeiro está sob a responsabilidade de um Psicólogo.

3.3.7.3 PROGRAMA DE MONITORIAS

O programa de monitoria prevê a concessão de bolsas especiais a alunos selecionados segundo os critérios estabelecidos nas normas regulamentares. Tais bolsas são utilizadas para atividades de apoio a alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem dos conteúdos das disciplinas curriculares oferecidas pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

3.3.7.4 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Conforme previsto no Regimento Geral da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, é assegurada a existência de órgão de representação estudantil, cujas atribuições

devem ser especificadas em Estatuto próprio. O Núcleo Psicopedagógico orienta os representantes estudantis no que se refere à organização e execução das eleições.

Também é assegurada a representação do corpo discente, com direito a voz, nos órgãos colegiados acadêmicos da Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

3.3.7.5 POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro incentiva financeiramente seu discente a participar de eventos, a partir do momento em que o mesmo estará apresentando trabalhos no referido evento, e tenha a concordância por parte da Coordenação de Curso da relevância e importância da atividade.

Cumprе ressaltar que a Faculdade também incentiva financeiramente a participação dos órgãos de representação estudantis (Centros Acadêmicos) em congressos/encontros desde que estejam regularizados juridicamente.

3.3.7.6 NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE

Todas as vagas de estágio e de emprego são disponibilizadas no site da Faculdade Brasileira de Cachoeiro permanentemente, sendo sempre atualizado. Com isto nossos alunos têm a chance de escolher onde e como estagiar de acordo com o seu curso.

3.3.7.7 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Para o acompanhamento dos egressos foi elaborado um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico do curso com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e

conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional. Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Auto-avaliação da formação profissional;
- Equipe de Gestão e Permanência;
- Desenvolvimento humano e pessoal.

3.3.7.8 PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE

O Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) da Faculdade Brasileira de Cachoeiro busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem uma preocupação especial com a garantia do direito de todos a educação aprimorando cada vez mais suas ações no sentido de possibilitar uma inclusão irrestrita dos estudantes. Para isso vem desenvolvendo o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA), através do Núcleo de Atendimento ao Discente, que busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista. O Núcleo de Atendimento ao Discente é composto por uma equipe multidisciplinar, tendo uma pedagoga, uma psicóloga, dois profissionais da área de saúde, responsáveis por toda as políticas para atendimento aos alunos com deficiência.

Este serviço oferece suporte social para os alunos que apresentam dificuldades sociais e financeiras (análise das condições financeiras para concessão de bolsas), bem como suporte psicopedagógico e orientação aos alunos, com foco no planejamento de carreira (realização de estágios), atendimento individual que contribua para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Assim, como responsável pelas ações de inclusão, tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos com deficiência.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico. Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

O Programa de Promoção de Acessibilidade da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, considera que estudantes com transtorno de espectro autista devem ter oportunidade de desenvolvimento pessoal e social, considerando suas potencialidades, bem como não restringindo sua participação no ambiente universitário, promovendo a inclusão escolar através da articulação entre o ensino e demais serviços prestados pela Faculdade em parceria com atendimento educacional especializado.

O Programa de Promoção à Acessibilidade da Faculdade Brasileira Cachoeiro contempla o transtorno do espectro autista na forma de identificar habilidade e necessidades educacionais específicas; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades de cada estudante; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos.

O professor que faz parte do PPA da IES acompanha e avalia a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum e nos demais ambientes da faculdade, considerando os desafios que estes vivenciam

no ensino comum, os objetivos do ensino e as atividades propostas no currículo, de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua aprendizagem. Este atendimento prevê a criação de redes intersetoriais de apoio à inclusão escolar, envolvendo a participação da família, das áreas da educação, saúde, assistência social, dentre outras, para a formação dos profissionais da escola, o acesso a serviços e recursos específicos, bem como para a inserção profissional dos estudantes.

3.3.7.8.1 ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é, segundo a legislação brasileira, “condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida” (Brasil, Decreto Nº 5.296 de 2 de Dezembro de 2004).

3.3.7.8.2 DO PROGRAMA

O Programa de Promoção da Acessibilidade oferece diferentes modalidades de atividades inclusivas para cada tipo de deficiência.

Para receber os serviços oferecidos é necessário que o interessado realize o seu cadastro e mantenha-o atualizado na secretaria acadêmica da Instituição. O cadastro garante o atendimento de acordo com a especificação.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro terá 30 (trinta) dias úteis para planejar o atendimento educacional especializado a partir das informações fornecidas e quando alteradas. É importante ressaltar que o planejamento exige avaliação, análise, definição de estratégias e recursos de adaptação necessária ao seu processo de aprendizagem.

3.3.7.8.3 SERVIÇOS OFERECIDOS

3.3.7.8.3.1 DEFICIENTE VISUAL

É considerada pessoa cega quem tem ausência total da visão até a perda da projeção da luz. Para essas pessoas, são oferecidas avaliações presenciais adaptadas em formato digital ou braille, fiscais/letores capacitados.

Todo material (livros, livros didáticos, artigos, entre outros) será disponibilizado em arquivo DOC ou em Braille para os estudantes cegos. Serão oferecidas ainda adaptações de imagens em relevo, maquetes e demais estruturas. Também haverá o acompanhamento em sala de aula tendo a função de auxiliar o estudante na locomoção na Faculdade e leitura em livros, textos em tinta e afins.

3.3.7.8.3.2 DEFICIENTE VISUAL COM BAIXA VISÃO

Pessoa com baixa visão é quem tem campo visual entre 5% e 30%. Para pessoas com baixa visão são realizadas avaliações presenciais em fonte ampliada e com a ajuda de fiscais/letores. Os textos em tinta recebem o tratamento de ampliação da fonte.

3.3.7.8.3.3 DEFICIENTE AUDITIVO

O deficiente auditivo utiliza próteses para correção da audição. A pessoa surda tem perda total (profunda bilateral) da audição e este pode ser alfabetizado na Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou em Língua Portuguesa, com habilidade de leitura labial.

Para esses casos será oferecido acompanhamento de intérprete em Libras nas avaliações presenciais e durante a aula, tradução e interpretação em webconferência e webaula, livros em Libras e documento eletrônico.

3.3.7.8.3.4 DEFICIÊNCIA FÍSICA

A pessoa com deficiência física é o cadeirante e/ou usuário de próteses com condição temporária ou permanente que comprometa os movimentos e a locomoção. Nesses casos serão oferecidos recursos de mobilidade dentro da Faculdade.

3.3.7.8.3.5 PESSOAS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA

A necessidade educacional específica é a apresentação, em caráter permanente ou temporário, de algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, condutas típicas ou altas habilidades, necessitando por isso, de recursos especializados. Será oferecido atendimento individualizado conforme a necessidade do estudante.

3.3.7.8.3.6 PARALISIA CEREBRAL

A paralisia cerebral é uma condição física que afeta os movimentos do corpo como resultado de um dano ao cérebro. Esses casos receberão acompanhamento nas avaliações presenciais com fiscal/ledor e mobilidade dentro da Faculdade.

3.3.7.8.3.7 PESSOAS COM SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES

Para pessoas com superdotação, altas habilidades, a IES propõe identificação e acompanhamento da pessoa com altas habilidades/superdotação.

Compreensão da subjetividade singular desses sujeitos para seu autoconhecimento e uma melhor relação com o meio. Ações que viabilizem sensibilizar a comunidade, despertando-a para um processo reflexivo e esclarecedor nas questões pertinentes à pessoa com altas habilidades/superdotação e sua integração educacional e social.

Capacitação de profissionais nas altas habilidades/superdotação, instrumentalizando-os para atendimento educacional, aprofundamento e/ou enriquecimento curricular,

flexibilização de currículos, adaptação de metodologias e avaliação, numa proposta inclusiva. Pesquisa nas altas habilidades/superdotação com objetivo de ampliação do conhecimento na área, possibilitando uma constante interface entre a teoria e a prática.

3.3.7.8.3.8 PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

De acordo com Maria Alice Fontes, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) “é caracterizada por dificuldades acentuadas no comportamento, interação social, comunicação e sensibilidades sensoriais”. Dessa forma, pode-se definir o TEA como uma síndrome comportamental e que apresenta 3 sintomas básicos a saber:

- Dificuldade de interação social;
- Déficit de comunicação social, tanto quantitativo quanto qualitativo;
- Padrões inadequados de comportamento que não possuem finalidade social.

Para os alunos que tiverem o autismo comprovado, a Faculdade estará ajudando-a através de ações como:

- **disponibilizar um planejamento e um calendário com bastante antecedência** já que o autista costuma ser muito ligado as regras e pode apresentar certa resistência às mudanças.
- **disponibilizar slides e outros recursos**, assim, o autista poderá rever o conteúdo com calma, quantas vezes for preciso.
- **Maior tempo para a realização das avaliações**, e caso necessário, estas poderão ser realizada sem ambiente separado e que não apresente distrações, podendo o autista se concentrar melhor durante a realização das provas.

3.3.7.8.3.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PPA

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) se relacionará com toda a comunidade acadêmica,

visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

Confira as atividades do PPA:

- Orientação pedagógica aos professores;
- Capacitação de estagiários e fiscais ledores para atuar junto aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Disponibilização de recursos metodológicos na Faculdade;
- Conversão da bibliografia básica e complementar para o formato acessível de acordo com a deficiência ou necessidade específica;
- Adaptação de conteúdos e imagens de conteúdos acadêmicos;
- Elaboração de parecer e desenvolvimento de planos de atenção à aprendizagem para estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Mediação entre os estudantes com deficiência e comunidade acadêmica;
- Criação e manutenção de parcerias com instituições que representam os interesses de pessoas deficientes ou com necessidades educacionais específicas;
- Recepção aos alunos calouros cadastrados no PPA;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico e comunidade externa;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Aplicação de avaliações e descrição de filmes com ledores para estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Orientação e execução na adaptação do espaço de estágio externo;
- Recepção e acompanhamento individual de estudantes;
- Capacitação para funcionários, estagiários e monitores;
- Palestras informativas em disciplinas de cursos da Faculdade.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem definido protocolado e homologado um Plano de Cargos e Salários que estabelece princípios e diretrizes para os docentes e técnicos administrativos, considerando que administração dos Recursos Humanos deva ser dinâmica e aprimorada quando necessário para adequar às contingências de mercado e estratégias da IES. Toda documentação encontra-se à disposição na Instituição.

Preocupada com a capacitação pedagógica do Corpo Docente, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro ao longo dos últimos anos, reservará a primeira semana após as férias docentes e antes do início das aulas, para ministrar cursos de atualização pedagógica para todos os docentes da instituição.

3.4.2 POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei 10.436, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da Língua Brasileira dos Sinais como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Esse decreto assegura a garantia ao atendimento educacional especializado e o acesso das pessoas surdas à educação em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior. Essa determinação legal garantiu à comunidade surda o direito de acesso às escolas em turmas do ensino regular, as chamadas turmas de inclusão, em que compartilham o mesmo espaço educativo com estudantes ouvintes. Esse fato dá aos estudantes surdos a possibilidade de se integrarem à comunidade escolar de

modo mais igualitário em relação aos ouvintes e de receberem assistência educacional semelhante, considerando-se suas especificidades interacionais.

Por isso, a IES sentiu a necessidade de se aperfeiçoar para interagir com essa comunidade emergente.

Como em toda experiência nova, os atores envolvidos na inclusão escolar das pessoas surdas se veem, no momento, em processo de adaptação, estando ainda à procura de meios para o aprimoramento de suas práticas com vistas ao bom êxito esperado, há tanto tempo, por nossa sociedade. Todo grande projeto que atende a demandas sociais históricas precisa de constantes investimentos para que possa dar bons resultados. No caso da inclusão escolar das pessoas surdas, para que esta ganhe cada vez mais qualidade, é preciso haver mais investimentos na formação continuada dos docentes que atuam em turmas inclusivas, dos intérpretes de LIBRAS que já estão nas escolas e dos profissionais que pretendem fazer parte desse grupo.

Considerando da mais alta relevância essas ações necessárias de formação continuada para o ensino da Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, a IES tem a seguinte política para a qualificação continuada do corpo docente:

a) Implantação de cursos de extensão e aperfeiçoamento na modalidade presencial, dos quais se destacam:

- EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM BAIXA VISÃO E CEGUEIRA

Trata-se de uma proposta que contempla a formação continuada de professores, com foco no processo ensino-aprendizagem das pessoas com deficiência visual, considerando a diversidade, os atuais e os novos ambientes de aprendizagem.

- FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA SURDOS

Proporcionar aos professores, subsídios teóricos e práticos envolvidos no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa escrita pelo aluno surdo, por meio de estratégias específicas.

- POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Este curso pretende atender aos profissionais da educação que atuam em salas comuns e/ou de atendimento educacional especializado, proporcionando ao cursista um conhecimento dos principais fundamentos do paradigma educacional inclusivo, sua abrangência curricular, bem como metodologias que embasam a prática pedagógica inclusiva no atendimento aos alunos com deficiência.

- LIBRAS (MÓDULO BÁSICO AO AVANÇADO)

Viabilizar a aquisição de Libras pelos profissionais que lidam com a comunidade surda, familiares e interessados em geral, reconhecendo aspectos da cultura e identidade surda por meio de um estudo contextualizado de LIBRAS.

- DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Conhecer e analisar as definições e etiologias dos distúrbios e dificuldades de aprendizagem, de forma a demonstrar a importância da intervenção pedagógica nas dificuldades de aprendizagem.

b) Parcerias com as instituições escolares que atendem crianças e jovens surdos e as universidades (como locus privilegiado de produção do conhecimento) que já apresentem propostas diferenciadas de formação de professores para a atuação na educação desse segmento.

Aliar o conhecimento experiencial dos professores ao conhecimento produzido no âmbito da instituição poderia apontar para um caminho teórico-metodológico na área da educação de surdos que poderia vir a corroborar para um ensino mais reflexivo e de melhor qualidade.

O professor é um profissional que detém muitos saberes sobre a educação e tem como função principal educar crianças, jovens e adultos. Por isso, o 'saber profissional' que orienta a atividade do professor insere-se na multiplicidade própria do trabalho dos profissionais que atuam em diferentes situações e que, portanto, precisam agir de forma diferenciada, mobilizando diferentes teorias, metodologias, habilidades.

Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de professores preparados para entender e fazerem-se entender em LIBRAS torne-se significativo, contribuindo para mais ampla integração de eventuais novos alunos dependentes deste meio de comunicação.

3.4.3 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Faculdade oferecerá bolsa de estudos nos cursos de nível superior oferecidos pela Instituição. Serão bolsas parciais representadas pela concessão de desconto de setenta por cento (70%) no valor da mensalidade aos técnico-administrativos da instituição. Para fazer jus à bolsa de estudos, o técnico-administrativo deverá participar, normalmente, do processo seletivo de alunos da Faculdade e, se aprovado ele terá direito ao desconto na mensalidade.

3.4.4 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização acadêmica e administrativo-financeira da Faculdade Brasileira de Cachoeiro obedece à seguinte estrutura:

1 ÓRGÃO COLEGIADO LEGISLATIVO SUPERIOR

1.1 CONSELHO SUPERIOR

2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DELIBERATIVOS SUPERIORES

2.1 DIREÇÃO GERAL;

3 ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DELIBERATIVOS SETORIAIS

3.1 COORDENAÇÃO ACADÊMICA

3.2 COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

4 ÓRGÃOS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO SETORIAIS

4.1 COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

4.2 INSTITUTO SUPERIOR DE ENSINO

4.3 COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

5 ÓRGÃOS COLEGIADOS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO SETORIAIS

5.1 COORDENAÇÃO DE CURSO

6 ÓRGÃOS COLEGIADOS CONSULTIVOS

6.1 NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES – NDE

6.2 COLEGIADOS DE CURSO

7 DOS ÓRGÃOS DE APOIO E SUPLEMENTARES

3.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

3.7.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA

O século XX trouxe à luz a ideia de que o orçamento é mais que uma simples previsão de receitas ou estimativa de despesa. O orçamento moderno, com a incorporação das características de “previsão”, “antecipação” e ao controle já existente, transformou-se em um mecanismo de administração que apresenta múltiplas funções, dentre as quais se destacam as de gerenciamento administrativo, contábil, financeiro e,

essencialmente, de planejamento.

Embasada nestes aspectos a mantenedora da Faculdade Brasileira de Cachoeiro definiu a peça orçamentária e a execução orçamentária e financeira como instrumento gerencial capaz de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão, que conduza a Faculdade Brasileira de Cachoeiro a atingir os objetivos traçados em seu plano de desenvolvimento.

Também no intuito de maximizar os mínimos recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino e extensão estabeleceu como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

- a) priorização dos recursos financeiros e orçamentários, aprovados pela Mantenedora, às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços fundamentais;
- b) implantação de um sistema de controle interno para garantir a racionalização e acompanhamento rígido dos gastos evitando-se o desperdício dos recursos;
- c) estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos externos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição;
- d) desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos;
- e) uma forte política de caixa para priorizar e assegurar a saúde financeira da Mantenedora e manter a viabilidade da Mantida.

3.7.2 PLANOS DE INVESTIMENTOS

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, assim como a maioria das instituições de ensino particular, tem como principal fonte financiadora a receita proveniente do recebimento das mensalidades. A concorrência, sempre intensa e a possível aprovação da reforma

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

universitária poderá refletir diretamente nos recursos destinados aos investimentos e à manutenção das Instituições de Ensino Superior, tanto nos recursos próprios captados diretamente pela prestação de serviços educacionais como na os recursos captados para contribuir no financiamento de suas atividades.

Sendo assim os investimentos visam primordialmente consolidar e expandir a oferta de cursos e vagas atualmente existentes, além de possibilitar a ampliação com qualidade das atividades da Faculdade Brasileira de Cachoeiro em termos de ensino e extensão. Será priorizada elaboração de projetos de pesquisa que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição.

Com base no plano de investimento da Faculdade, efetuou-se a previsão orçamentária para o quinquênio que vigorou este Plano de Desenvolvimento 2019-2023, conforme quadro 07:

PREVISÃO ORÇAMENTARIA 2019 – 2023						
Item	Discriminação	2019	2020	2021	2022	2023
1	RECEITAS					
1	Mensalidades	R\$ 11.282.000,00	R\$ 15.852.000,00	R\$ 19.800.000,00	R\$ 24.252.000,00	R\$ 28.020.000,00
1	Receita Operacional Líquida	R\$ 11.282.000,00	R\$ 15.852.000,00	R\$ 19.800.000,00	R\$ 24.252.000,00	R\$ 28.020.000,00
2	DESPESAS					
2.1	OPERACIONAIS	-R\$ 6.860.000,00	-R\$ 7.853.200,00	-R\$ 10.241.800,00	-R\$ 12.150.000,00	-R\$ 12.997.500,00
1	Salários e Encargos de Professores	-R\$ 1.490.000,00	-R\$ 1.900.000,00	-R\$ 2.280.000,00	-R\$ 3.350.000,00	-R\$ 3.600.000,00
2	Salários e Encargos Administrativos	-R\$ 943.000,00	-R\$ 990.000,00	-R\$ 1.300.000,00	-R\$ 1.650.000,00	-R\$ 1.900.000,00
3	Utilidades (água, energia, fone...)	-R\$ 720.000,00	-R\$ 800.000,00	-R\$ 850.000,00	-R\$ 900.000,00	-R\$ 920.000,00
4	Materiais de Consumo	-R\$ 45.000,00	-R\$ 50.000,00	-R\$ 55.000,00	-R\$ 50.000,00	-R\$ 50.000,00
5	Despesas Acadêmicas	-R\$ 75.000,00	-R\$ 90.000,00	-R\$ 120.000,00	-R\$ 120.000,00	-R\$ 120.000,00

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

	Diversas					
6	Marketing em Geral	-R\$ 250.000,00	-R\$ 280.000,00	-R\$ 300.000,00	-R\$ 300.000,00	-R\$ 350.000,00
7	Aluguel	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
8	Transportes diversos	-R\$ 15.000,00	-R\$ 16.000,00	-R\$ 16.000,00	-R\$ 18.000,00	-R\$ 19.500,00
9	Projetos Sociais	-R\$ 50.000,00	-R\$ 60.000,00	-R\$ 90.000,00	-R\$ 90.000,00	-R\$ 90.000,00
10	Cursos, Congressos.	-R\$ 35.000,00	-R\$ 55.000,00	-R\$ 95.000,00	-R\$ 100.000,00	-R\$ 100.000,00
11	Manutenção Conservação Instalações	-R\$ 50.000,00	-R\$ 65.000,00	-R\$ 80.000,00	-R\$ 70.000,00	-R\$ 75.000,00
12	Manutenção de Equipamentos	-R\$ 15.000,00	-R\$ 25.000,00	-R\$ 50.000,00	-R\$ 60.000,00	-R\$ 65.000,00
13	Postagens	-R\$ 25.000,00	-R\$ 28.000,00	-R\$ 35.000,00	-R\$ 40.000,00	-R\$ 45.000,00
14	Seguros	-R\$ 20.000,00	-R\$ 20.000,00	-R\$ 24.000,00	-R\$ 26.000,00	-R\$ 30.000,00
15	Reproduções (Jornal e Revista)	-R\$ 60.000,00	-R\$ 62.000,00	-R\$ 80.000,00	-R\$ 90.000,00	-R\$ 90.000,00
16	Despesas Bancárias Diversas	-R\$ 812.000,00	-R\$ 900.000,00	-R\$ 900.000,00	-R\$ 1.000.000,00	-R\$ 1.200.000,00
17	Contratos de Manutenções	-R\$ 45.000,00	-R\$ 50.000,00	-R\$ 55.000,00	-R\$ 60.000,00	-R\$ 65.000,00
18	Gastos Jurídicos	-R\$ 15.000,00	-R\$ 16.200,00	-R\$ 16.800,00	-R\$ 18.000,00	-R\$ 19.000,00
19	Combustível	-R\$ 5.000,00	-R\$ 6.000,00	-R\$ 5.000,00	-R\$ 8.000,00	-R\$ 9.000,00
20	Ensino, Pesquisa e Extensão	-R\$ 90.000,00	-R\$ 90.000,00	-R\$ 90.000,00	-R\$ 100.000,00	-R\$ 100.000,00
21	Outras Despesas Operacionais	-R\$ 2.100.000,00	-R\$ 2.350.000,00	-R\$ 3.800.000,00	-R\$ 4.100.000,00	-R\$ 4.150.000,00
2.2	TRIBUTOS	-R\$ 623.366,00	-R\$ 861.700,00	-R\$ 1.115.200,00	-R\$ 1.404.300,00	-R\$ 1.653.100,00
1	ISS	-R\$ 564.000,00	-R\$ 792.600,00	-R\$ 950.000,00	-R\$ 1.250.000,00	-R\$ 1.510.000,00
2	IPTU	-\$ 15.000,00	-R\$ 18.000,00	-R\$ 19.000,00	-R\$ 20.000,00	-R\$ 20.000,00
3	PIS	-R\$ 866,00	-R\$ 900,00	-R\$ 1.200,00	-R\$ 1.500,00	-R\$ 1.600,00
4	COFINS	-R\$ 4.000,00	-R\$ 4.200,00	-R\$ 5.000,00	-R\$ 5.800,00	-R\$ 6.000,00
5	Imposto de Renda	-\$ 21.000,00	-R\$ 25.000,00	-R\$ 55.000,00	-R\$ 60.000,00	-R\$ 65.000,00
6	Contribuição Social	-R\$ 15.000,00	-R\$ 17.000,00	-\$ 40.000,00	-\$ 42.000,00	-R\$ 45.000,00
7	Outros	-R\$ 3.500,00	-R\$ 4.000,00	-R\$ 45.000,00	-\$ 25.000,00	-\$ 5.500,00
2.3	INVESTIMENTOS	R\$ 3.683.000,00	-R\$ 4.470.500,00	-R\$ 4.880.500,00	-R\$ 5.000.500,00	-R\$ 4.533.750,00
1	Aquisição de Livros	-\$ 150.000,00	-R\$ 150.000,00	-R\$ 150.000,00	-R\$ 150.000,00	-R\$ 150.000,00

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

2	Assinatura de Periódicos	-\$ 15.000,00	-R\$ 18.000,00	-\$ 18.000,00	-R\$ 18.000,00	-\$ 6.000,00
3	Fitas de Vídeo e CD Rom diversos	-\$ 25.000,00	-R\$ 2.500,00	-\$ 2.500,00	-R\$ 2.500,00	-\$ 2.750,00
4	Aquisição de Computadores	-\$ 40.000,00	-\$ 35.000,00	-\$ 50.000,00	-R\$ 55.000,00	-R\$ 60.500,00
5	Móveis e Utensílios	-\$ 3.000,00	-\$ 15.000,00	-\$ 30.000,00	-R\$ 30.000,00	-R\$ 33.000,00
6	Construções Diversas	-\$ 3.000.000,00	-\$ 4.000.000,00	-R\$ 4.500.000,00	-R\$ 4.500.000,00	-R\$ 4.000.000,00
7	Equipamentos e Instrumentos Diversos	-\$ 50.000,00	-\$ 50.000,00	-\$ 50.000,00	-R\$ 50.000,00	-\$ 55.000,00
8	Construção/equipamentos de Laboratórios	-\$ 350.000,00	-\$ 150.000,00	-\$ 15.000,00	-R\$ 100.000,00	-\$ 110.000,00
9	Outros Investimentos	-\$ 15.000,00	-\$ 15.000,00	-\$ 15.000,00	-R\$ 15.000,00	-R\$ 16.500,00
10	Educação a Distância	-\$ 35.000,00	-\$ 35.000,00	-\$ 50.000,00	-R\$ 80.000,00	-R\$ 100.000,00
3	LUCRO LÍQUIDO ESPERADO	R\$ 115.634,00	R\$ 2.666.600,00	R\$ 3.562.500,00	R\$ 5.697.200,00	R\$ 8.835.650,00

Quadro 5 - Previsão Orçamentária 2019-2023

3.7.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

A sustentabilidade financeira, ainda é realizada com análises do relatório de avaliação interna, participação e acompanhamento das instancias gestoras e acadêmicas, norteando na tomada de decisões.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro através de seu diretor e coordenador acadêmico possui o monitoramento contínuo através de sistema online integrado ao TOTVS permitindo informações sempre atualizadas da aplicação de seus recursos e acompanhamento do orçamento elaborado para o semestre.

A maneira de divisão dos recursos da instituição segue padrão nacional, ou seja, levam-se em conta o número de alunos entrantes, alunos matriculados, alunos formandos e o plano orçamentário de cada curso.

Através do painel do gestor (vinculado ao TOVS), o gestor consegue ter acesso a todos os índices da IES, sejam eles financeiros ou acadêmicos.

Na parte acadêmica é possível acompanhar o número de alunos trancados, desistentes, transferidos e etc, em tempo real a partir do momento que o processo é finalizado pelo setor responsável. Importante ressaltar que todo processo solicitado pelo aluno, possui padronização de tempo para cada setor a qual o mesmo deve transitar.

Na parte financeira, o acompanhamento se dá através de inadimplência dos alunos, disponibilidade e aplicação de recursos, entre outros.

3.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro objetiva nos próximos anos manter e melhorar a utilização da infraestrutura instalada. Para planejar a expansão necessária a faculdade considera que:

- I. os novos cursos pertencem a áreas afins, àquelas dos cursos já pré-existent;
- II. as autoavaliações, realizadas pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro, sinalizaram a necessidade de adequação de alguns espaços tais como: copiadora e cantina;

As políticas de expansão da infraestrutura física compreendem o seguinte cronograma:

a) Construir e adaptar estruturas físicas segundo as necessidades de implantação de novos cursos, utilizando as áreas disponíveis. Adaptar e aperfeiçoar os espaços ociosos da Sede para salas de aula e laboratórios para atender a instalação dos cursos previstos.

- b) Construção de salas de aula, conforme previsão de ocupação das vagas solicitadas.
 - b.1) Prioridade para o atendimento de apoio tecnológico dos cursos, com a construção e montagem dos laboratórios de ensino dos cursos solicitados, seguindo à organização Curricular prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos solicitados.
 - b.2) Atenção especial para a adequação da biblioteca, tanto do ponto de vista do aumento do espaço, como na qualidade das instalações e ampliação do acervo.
- c) Atualização do acervo: ação semestral e constante. Manter atualizados os laboratórios de informática inicialmente existentes e ampliar, para que respondam plenamente às necessidades dos cursos iniciais e à implantação dos novos cursos previstos.
- d) Atualização de programas de software: constante e semestral.
- e) Implantação de Software adequado ao atendimento dos colaboradores e alunos; facilitando acesso on-line.
- f) Construção e montagem de Laboratórios de áreas afins para atender à necessidade do curso.
- g) Atualização dos equipamentos – constante.
- h) Ampliação do número de vagas de estacionamento.
- i) Ampliação do espaço físico destinado à coordenação de curso, direção e professores.
- j) Construção de novo espaço físico para as coordenações de cursos, direção e sala de professores.

ANEXOS

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

ANEXO A – PLANO DE AÇÃO 2022 DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO					
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO						
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO						
Data da Revisão 10/2022	Estratégia					
Assuntos	Situação Real	Recomendações/ações CPA	Providências	Prazo	Responsável	
Docentes	- Em 2022 dos discentes avaliaram média Global da Avaliação dos docentes em 93,17 %.	- Em 2022 foram necessárias mudanças nas metodologias das aulas devido a pandemia ocorrida por conta da Covid-19, em 2020 e 2021 com isso, impactou diretamente na avaliação institucional dos professores. - Houve uma intensificação nas capacitações e treinamentos, cursos de extensão e pessoal de apoio exclusivo aos docentes.	- Seleção de Professores. - Acompanhamento didático. -Formação contínua de professores. - Treinamento com TIC. - Capacitação de metodologias inovadoras aos docentes.	- No decorrer do semestre. - Contínuo.	- Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, Coordenação Pedagógica e TIC.	
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2022	Folha:1/1			

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO					
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO						
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO						
Data da Revisão 10/2022	Estratégia					
Assuntos	Situação Real	Recomendações/ações CPA	Providências	Prazo	Responsável	
Docentes	- Em 2022 os discentes avaliaram que o professor demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, esclarecendo sempre suas dúvidas e estimulando a participação de todos durante a aula em 91,46%.	- Em 2022 foram necessárias mudanças nas metodologias das aulas devido a pandemia pós Covid-19, com isso, impactou diretamente na avaliação institucional dos professores. - Houve uma intensificação nas capacitações e treinamentos, cursos de extensão e pessoal de apoio exclusivo aos docentes.	- Acompanhamento didático. - Formação contínua de professores. - Capacitação de metodologias inovadoras.	- No decorrer do semestre. - Contínuo.	- Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, Coordenação Pedagógica e TIC.	
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2022	Folha:1/9			

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO				
	RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO				
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
Data da Revisão 10/2022	Estratégia				
Assuntos	Situação Real	Recomendações/ações CPA	Providências	Prazo	Responsável
Coordenação de Curso	O índice de satisfação dos discentes com a coordenação do curso em 2022 foi de 84,21%	- Intensificar a parceria entre coordenadores e professores. - Intensificar a presença da Coordenação nas salas;	- Acompanhamento sistemático das coordenações de cursos. -Reuniões semanais com a coordenação.	- Contínuo.	- Coordenação Acadêmica
Biblioteca (Acervo, Instalações Físicas e Atendimento)	Em 2022 o índice de satisfação para a qualidade do acervo da biblioteca, instalações físicas e atendimento em 86,84%	- Apresentação do setor aos alunos; - Organizar o setor no horário de aulas da Faculdade.	- Reunião com o setor para melhoria e atendimento aos alunos; - Foram inseridos novos livros para os cursos da unidade na biblioteca; - Instalações físicas na nova sede apresentaram melhorias na satisfação do aluno.	- Contínuo.	- Coordenação Acadêmica - Coordenações de cursos
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2022	Folha:2/9		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO				
	RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO				
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
Data da Revisão 10/2022	Estratégia				
Assuntos	Situação Real	Recomendações/ações CPA	Providências	Prazo	Responsável
Secretaria (Instalações Físicas e Atendimento)	O setor obteve um índice de satisfação nas Instalações Físicas em 2022 de 95,77%, e, em atendimento foi avaliado com 98,59%.	- Informar aos alunos sobre solicitações no sistema, o que reduz tempo de espera na secretaria; - Manter reuniões periódicas visando melhorias; - Orientar os alunos sobre os procedimentos de solicitação online via app.	- Reunião de orientação/acompanhamento do setor - Instalações físicas na nova sede valorizaram muito a satisfação do aluno.	- Reunião mensal no decorrer do semestre - Reunião quinzenal de análise do setor	- Coordenação acadêmica e secretária acadêmica
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2022	Folha:3/9		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO				
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
Data da Revisão 10/2022	Estratégia				
Assuntos	Situação Real	Recomendações/ações CPA	Providências	Prazo	Responsável
Informações cotidianas	O índice de satisfação na avaliação institucional em 2022 foi de 78,95%. Todas as informações são veiculadas via ofício expostos nos murais das salas e corredores da faculdade, e via totens pela faculdade. Ficam disponíveis na intranet e as informações mais urgentes são lidas e reforçadas em sala de aula. Todas as informações são enviadas aos líderes das turmas. Acreditamos que as mudanças nas instalações físicas impactaram no resultado.	- Permanecer com o encaminhamento dos e-mails aos líderes; - Manter organizado os murais das salas, pois, o excesso de informação acaba gerando poluição visual; - Comunicados e ofícios serem lidos pelos professores em horário de aula, assim criamos aproximação das informações Institucionais com os alunos tendo como multiplicador os professores.	- Orientação dos professores sobre a leitura dos ofícios com informações prioritárias.	- no decorrer do semestre	- Coordenações de cursos
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2022	Folha: 4/9		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO				
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
Data da Revisão 10/2022	Estratégia				
Assuntos	Situação Real	Recomendações/ações CPA	Providências	Prazo	Responsável
Portal Acadêmico	O índice de satisfação na avaliação institucional em 2022 foi de 89,44%.	- Quase todos os requerimentos podem ser solicitados via portal acadêmico, não precisando mais o aluno ir presencialmente à secretaria, ou enfrentar filas; - Manter divulgação das atualizações do portal acadêmico, e solicitar acompanhamento do TI para orientação ao aluno. - Manuais objetivos e precisos para os alunos disponíveis no portal acadêmico.	- Capacitação de alunos e professores para utilizar melhor as funcionalidades do portal acadêmico.	- no decorrer do semestre	- Coordenações de cursos
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2022	Folha: 5/9		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO				
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
Data da Revisão 10/2022	Estratégia				
Assuntos	Situação Real	Recomendações/ações CPA	Providências	Prazo	Responsável
Coordenação de Curso (Instalações Físicas)	O índice de satisfação na avaliação institucional sobre as instalações físicas da Coordenação de Curso em 2022 foi 90,14%.	- Manutenção constante do ambiente. - Colaboradores capacitados para atendimento em excelência.	- Continuar monitorando da sala da coordenação de curso.	- todo semestre.	- Coordenador de manutenção.
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2022	Folha: 6/9		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO				
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
Data da Revisão 10/2022	Estratégia				
Assuntos	Situação Real	Recomendações/ações CPA	Providências	Prazo	Responsável
Sala de aula (Instalações Físicas)	O índice de satisfação quanto as instalações físicas da sala de aula na avaliação institucional foi de 76,04% em 2022.	- Manutenção de sala de aula periódica. - Equipamentos sempre disponíveis para proporcionar diferentes metodologias em sala de aula.	- Continuar monitorando a manutenção de sala de aula.	- todo semestre.	- Coordenador de manutenção.
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2022	Folha: 7/9		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO				
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
Data da Revisão 10/2022	Estratégia				
Assuntos	Situação Real	Recomendações/ações CPA	Providências	Prazo	Responsável
Atendimento Financeiro	O índice de satisfação na avaliação institucional foi de 57,89% com o atendimento do setor financeiro em 2022.	- Instalações físicas mais apropriadas e com acústica para o atendimento - Ampliação da equipe de atendimento.	- Capacitação da equipe de atendimento.	- Duas vezes por semestre, ou sempre que necessário.	- Coordenadora financeira.
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2022	Folha: 8/9		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO
Portaria/MEC no 1.411 de 27/12/2018 – D.O.U. de 28/12/2018

	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO				
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO					
Data da Revisão 10/2022	Estratégia				
Assuntos	Situação Real	Recomendações/ações CPA	Providências	Prazo	Responsável
Atendimento Telefônico (Call Center).	O índice de satisfação da avaliação institucional em 2022 com o atendimento do call center foi 81,20%.	- Equipe mais capacitada sobre todos os procedimentos institucionais.	- Capacitação da equipe de atendimento.	- Quatro vezes por semestre, ou sempre que necessário.	- Coordenadora de call center.
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 10/2022	Folha: 9/9		

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO				
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO				
PLANO DE AÇÃO PARA AVALIAÇÃO E MELHORIA DO PDI/AVALIAÇÃO MEC/ENADE				
Data da Revisão: 20/12/2022		Estratégia		
Assuntos	Situação Real	Recomendações/ações CPA	Prazo	Responsável
PDI	Reavaliar o PDI da Faculdade	- Reavaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional de modo pelo qual o documento venha a atender ao conjunto de normas vigentes. - Analisar o PDI e realizar alterações que se fizerem necessárias para o atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais que envolvam as políticas de Ensino, Extensão, Pesquisa, Gestão, Organização didático-pedagógica e Responsabilidade Social da IES.	Em andamento	Direção Acadêmica/Coordenação Acadêmica
Avaliação MEC	Autorização; Reconhecimento;	-Analisar os resultados obtidos a partir das avaliações realizadas pelo MEC, no intuito de promover melhorias na instituição. -Implementar ações que visam sanar deficiências que tenham sido identificadas no processo de avaliação	Em andamento	Direção Acadêmica/Coordenação Acadêmica

ANEXO B – ATA DE REUNIÃO DA CPA

ATA DE REUNIÃO DA CPA

Data: 20 de março de 2023

Horário: 18h30min

Local: sala de reuniões da Faculdade Brasileira de Cachoeiro

Aos vinte dias do mês março de 2023, às 18h30 horas, em sala de reunião pertencente à Faculdade Brasileira de Cachoeiro, situada na Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua, Nº 2531 – Bairro Monte Belo – ES, iniciou-se a Reunião Extraordinária da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, sob a coordenação da Presidente da CPA e Coordenadora do Núcleo de Avaliação Institucional, Mayara Henrique Matielo e com a presença dos demais membros.

A presidente da CPA Mayara Henrique Matielo, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. A seguir falou sobre a pauta da reunião que é a finalização e aprovação do 2º Relatório parcial de autoavaliação, no qual toma como base o ano de 2022. A Presidente informou que o relatório foi enviado por e-mail para leitura prévia, tendo agora a oportunidade de realizarmos as sugestões. Todas as considerações foram ponderadas e em seguida o texto final foi aprovado por unanimidade e encaminhado para o Conselho Superior da Instituição, para emissão de portaria de aprovação. Além disso, informou que foi realizada a recepção dos calouros e veteranos para o início das aulas e que foi um sucesso. Também, foi apresentado por Mayara o instrumento de avaliação para o discente, sendo analisado por todos. Em seguida, foi informado que no dia 09 de maio do corrente ano, terá início a avaliação Institucional 2023/1, sendo o período para a realização do mesmo de 10/04 a 25/04, e que o TI já estaria desenvolvendo os ajustes no sistema para que no dia 10/04 todos os discentes acessem o portal e desenvolvam suas avaliações. Mayara mencionou a importância de todos participarem no processo de divulgação junto aos alunos,

professores e funcionários. Mayara informou que o Marketing está desenvolvendo as peças publicitárias para a divulgação na IES (faixa e cartazes), nos meios de comunicação da Faculdade como (Instagram, site, facebook) e para divulgação nos WhatsApp. Ficou decidido ainda, que os membros da CPA voltariam a reunir-se para traçar o cronograma das atividades para a realização da avaliação institucional do docente, funcionários administrativos e empresas. Nada mais tendo sido discutido na reunião a presidente deu por encerrada e a ata foi lavrada e assinada pelos presentes.

Mayara Henrique Matielo

Hudson Jose Cacao Barbosa

Daniella Ramiro Vittorazzi

Laís Viguini Vazzoler

Sophia Bravo Huguinin Légora

Raphael Cardoso Rodrigues

Fayda Belo da Costa Gomes

Rhayane dos Santos Gomes